ANO 1 # 8 AGOSTO 2005 R$ 8,00

Viva Música!

Neville Marriner

na ponte Rio-São Paulo

CDs do mês
Pierre Boulez e Fischer-Dieskau

Ganhe
Coleção de CDs Placido Domingo

Festival Liszt no Rio

Entrevista exclusiva com Barbara Hendricks

LIVING STEREO

ANOS 50: A RCA VICTOR DÁ UM SALTO DEFINITIVO EM QUALIDADE DE GRAVAÇÃO E INICIA UMA SÉRIE DE PRODUÇÕES ANTOLÓGICAS COM OS GRANDES NOMES DO MOMENTO.

ANOS 90: A BMG CLASSICS LANÇA A SÉRIE "LIVING STEREO", PELA PRIMEIRA VEZ EM CD, REMASTERIZADA COM TECNOLOGIA DIGITAL.

AGORA, VOCÊ PODE ENCONTRAR ÁLBUNS QUE MARCARAM A HISTÓRIA DA MÚSICA POR UM PREÇO MUITO ESPECIAL

MARIAN ANDERSON
SPIRITUALS

JOSÉPHINE BAKER
THE FABULOUS JOSÉPHINE BAKER

MARIO LANZA
AT HIS BEST

FRITZ REINER
CHICAGO SYMPHONY
RAVEL • LISZT • RACHMANINOV

CHARLES MUNCH
BOSTON SYMPHONY
SAINT-SAËNS • DEBUSSY • IBERT

LEONTYNE PRICE
A PROGRAM OF SONG
FAURÉ • POULENC • STRAUSS • WOLF

HEIFETZ
REINER • CHICAGO SYMPHONY
BRAHMS & TCHAIKOVSKY VIOLIN CONCERTOS

PIATIGORSKY
MUNCH • BOSTON SYMPHONY
DVORÁK & WALTON CELLO CONCERTOS

RUBINSTEIN
WALLENSTEIN • SYMPHONY OF THE AI
SAINT-SAËNS • FRANCK • LISZT

LANÇAMENTO EM CD

BMG CLASSICS

VivaMúsica! é uma publicação mensal, com circulação dirigida.
Assinatura anual: R$ 60,00.

Editora: *Heloísa Fischer*
(e-mail: helofisher@ax.ibase.org.br)

Editora-assistente:
Débora Queiroz
Produtora: *Lúcia Nascimento*
Assistente:
Aline Pontes Pimentel
Apoio de Produção:
Gustavo Crisóstomo e Vânia Alexandre
Colaboradores: *Carlos Haag, Irineu Franco Perpétuo, João Domenech Oneto, Mário Willmersdorf Jr., Mauro Trindade, Sylvio Lago Jr. e Zito Baptista Filho*
Direção de arte: *Isabella Perrotta*
Revisão: *Luiz Augusto Dantas Braga*
Fotolitos: *Mergulhar*
Impressão: *Làngraf*
Jornalista Responsável:
Heloísa Fischer - MT 18851
Redação :
Avenida Rio Branco, 45/1401
20090-003 - RJ
Tel.: (021) 233-5730
Telefax: (021) 263-6282
Gerência Comercial:
CJ&A Comunicação
Tel.: (021) 235-0485/ 5531
Fax (021) 257-4484
End.: Rua Barão de Ipanema, 56/402, Copacabana, RJ
Contato Comercial:
Cristiana Carvalho

Central de Atendimento ao Assinante e novas assinaturas:
(021) 253-3461

Agosto não é mais o mês do desgosto. Pelo menos nos círculos musicais da ponte-aérea Rio - São Paulo, este oitavo mês de 1995 reserva gratas surpresas. Traz Pinchas Zukerman (dia 9, RJ, e dia 10, SP), Sir Neville Marriner e sua Academy of St. Martin-in-the-fields (dia 21, RJ, e dia 22, SP) e a violinista Midori (dia 23, SP, e dia 24, RJ). Enquanto o público paulista terá que dividir atenções entre as exclusivas visitas do pianista Jean-Louis Steuerman (Hebraica, dias 7 e 8) e Jordi Savall (Hebraica, dias 7, 8 e 9), Nelson Portella restringe sua "Traviata" ao Municipal do Rio (estréia dia 18). A lamentar, apenas a ausência de Cecília Bartoli, que cancelou as apresentações no Rio e São Paulo por problemas de saúde. Agosto, diga-se de passagem, está especial para os cariocas amantes do canto lírico: além da ópera de Verdi, ainda há a série "Canto do Mundo" produzida por Inácio de Nonno no CCBB, e um ciclo de palestras sobre Maria Callas, organizado por Antônio Blundi. Para os que preferem o aconchego do lar, uma boa opção este mês é - ainda que em horário ingrato - a presença de Krystian Zimerman nos Concertos Internacionais da Globo (dia 28). O pianista ganhou o cobiçado "Gramophone 94" de melhor disco do ano, pela gravação dos prelúdios de Debussy. Esta edição de VivaMúsica! também comemora os setenta anos de Pierre Boulez e Dietrich Fischer-Dieskau, dedicando-lhes artigos e os CDs do mês. Um tento editorial, por assim dizer, são as estréias dos jornalistas Carlos Haag e Irineu Franco Perpétuo em nossas páginas. E ainda há quem chame de agourento um mês tão pródigo para os melômanos.

Hfischer

HELOÍSA FISCHER

FOTOS DA CAPA: MARRINER/ TREVOR LEIGHTON E HENDRICKS/ DIVULGAÇÃO EMI

CARTAS
A sempre afinada sinfonia dos leitores 4

CLASSIFICADOS
Tudo se compra, tudo se vende 4

GRANDES VOZES
O barítono alemão Dietrich Fischer-Dieskau 5

CDS DO MÊS
"Sinfonia nº 6", de Mahler, e *lieder* com Fischer-Dieskau 6

OS REGENTES
Sylvio Lago Jr. perfila Pierre Boulez 8

ESPAÇO CLÁSSICO
O Espaço Cultural FINEP, no Rio de Janeiro 10

ENTREVISTA
Carlos Haag conversou com Barbara Hendricks 11

REGISTRO
Festival Lizst, Batuta, Staccato, Jovens Talentos e etc. 12

DISCOTECA BÁSICA
"Concertos de Brandenburgo", de J.S.Bach 18

DOSSIÊ MUSICAL
Homero Magalhães Jr. 19

CAPA
Neville Marriner em entrevista a Irineu Franco Perpétuo 20

AGENDA
A programação clássica do Rio e São Paulo 22

CLUBE VIVAMÚSICA!
Eventos e promoções para assinantes 27

OPINIÃO
Lauro Machado Coelho escreve sobre Carlos Gomes 30

LIRISMO MOZARTIANO

"Um soneto a Mozart para mudar a alma do mundo, quando for ouvido sempre:

I
Cedo, muito perto do amanhecido
Mozart, marchal bem cedo
acorda e traz
um dia mais feliz para o que faça
quem cuide o seu cantar e cuide mais
porque seu riso brota e encandila a graça

de ser marchal de cuidar para o que faz
se nada aquilo que por dentro passa
e não pode ser senão de um tempo atrás
que no futuro vem e a nós alcança

e se pode perder se houver o medo
que a vida leva em seu maior segredo,
este medo de se dar e haver respeito

pois quando isto há, então os dois
ficam na noite e nunca o sol se pôs.
escuro o tempo e muito claro o leito."

Luiz Paiva de Castro. RJ

APLAUSOS

"**VivaMúsica!** será - e já está sendo - o veículo de sensibilização das autoridades, dos patrocinadores e das emissoras de rádio para a música clássica. Daí o meu (e de todos assinantes) apoio, torcida e colaboração. Comparando o exemplar da edição número um com o número seis, a evolução é patente, tanto na arte como no conteúdo, agora com articulistas, colaboradores e seções fixas, além da agenda diária, que facilita a consulta e a decisão sobre o que queremos ouvir. A parceria com o Teatro Municipal do Rio só merece aplausos. O nível está excelente, basta continuar."

Marcus Alberto de Mario. RJ

Assinante 22661-00

IBAM I

"Fiquei muito sensibilizada com a matéria sobre o IBAM (**VM! 6**) e acredito que, apesar de seus 23 anos de atividades, muita gente só veio tomar conhecimento da nossa sala através da publicação em **VivaMúsica!**. Meus parabéns pelo árduo trabalho na elaboração da revista, que merece nossos sinceros aplausos e vida longa."

Rina Fineberg. RJ.
diretora do IBAM
Assinante 22486-00

IBAM II

"Ficaram literalmente ocupadas as dependências do simpático anfiteatro do IBAM no último programa da série "Música Francesa". Os violinos de Ricardo Amado e Carlos Moreno, acompanhados da viola de Jadenir Lacorte e do cello de Marcus Ribeiro, fizeram os encantos da primeira parte de uma apresentação verdadeiramente digna de nota, por sua competência e pela versatilidade dos instrumentistas muito jovens e absolutamente integrados como grupo. Para completar o quadro, a primeira harpista do Municipal, Cristina Braga, emprestou sua graciosidade e inigualável performance às sonoridades românico-impressionistas de Ravel Debussy. A segunda parte do programa foi imbatível, ao juntarem-se a esses talentos a flauta de Andrea Ernst Dias e o clarinete de Lúcia Morelenbaum. Duzentos e quarenta lugares de entusiásticas palmas levantaram-se para agradecer a noite proporcionada, mais uma vez, pela riqueza da escolha de Riva Fineberg, diretora do espaço. Feliz Brasil que dá a volta por cima com arte."

Noêmia Maestrini. RJ

Assinante 20088-00

'IL TRITTICO'

"Como brasileiro, fico orgulhoso de observar que a montagem de "Il Trittico", de Puccini, no Municipal pode se equivaler, e até suplantar pela criatividade, a montagens no exterior. E temos, ainda por cima, os fantásticos Antonio Lotti, Celine Imbert e Paulo Fortes complementando a competente direção musical de Alessandro Sangiorgi. Lamentável foi a absurda e grosseira manifestação de um espectador ultra-tradicionalista (ou ultra-facista?) que não gostou da sensacional - na minha opinião - montagem de Bia Lessa."

Roberto Arineli. RJ

Assinante 22860-00

ARANY E OPUS 90

"Fui ouvinte durante toda sua existência da Opus 90, cuja seleção musical amenizou a confecção da minha tese de doutorado, defendida em agosto de 1994. Achei justo, portanto, agradecer "in memoriam" a estação. A tese foi dedicada a Oscar Arany (que fez parte da primeira leva de músicos da OSB), meu pai, falecido em 92, que deu nome a loja que vocês anunciam. Um abraço e parabéns pelo trabalho!"

Lilia I. Arany Prado. RJ.
por e-mail

FÃ-CLUBE L.P. SAMPAIO

"Quero parabenizá-los pelo excelente artigo de Luiz Paulo Sampaio (**VM! 6**)e , através de vocês, enviar a ele um abraço agradecido."

Maria Luisa Heinz. RJ.
professora de Artes
Assinante nº 23089-00

CLÁSSICOS PARAENSES

"Sou assinante e admiradora de **VivaMúsica!** Como sei que a revista é lida e apreciada em todo o país, estou enviando o primeiro de uma série de CDs editados pela Universidade do Pará (UFPA). A coleção procura documentar o movimento e a produção musical deste estado, muito importante no século passado. O primeiro disco pelo duo pianístico da UFPA traz também músicos dos dias de hoje, o que se repetirá nos discos subsequentes. O produtor é Gilberto Chaves, um grande conhecedor de música de Belém, o que garante qualidade à coleção.

Maria Sylvia Nunes. PA

Assinante 23296-00

VM!: *Veja o repertório do CD na coluna Lançamentos*

CLÁSSICOS BAIANOS

"Gostaria de sugerir uma matéria com o maestro Erick Vasconcelos. Ele fundou a Orquestra da Bahia e é professor de regência da Universidade Federal do mesmo estado, onde trabalha ativamente como mentor de uma provável classe de regentes emergentes. Também gostaria de sugerir uma reportagem sobre a ópera negra do compositor baiano Lindenbergue Cardoso. Pelo que andei sabendo, foi um sucesso estrondoso por lá."

Naila Regina de Barros. RJ

VM!: *Sugestões aceitas! Esperamos atendê-las nos próximos números.*

OS OLHOS DE KARAJAN

"Vendo os 'Concertos Internacionais' da TV Globo, com Herbert von Karajan regendo a Nona de Beethoven, fiquei impressionado como o maestro conduzia a orquestra como se não lesse a partitura. É coincidência ou não, o fato de Karajan reger a Filarmônica de Berlin de olhos fechados?"

Helder do Amaral Oliveira. RJ

Assinante 20242-00

VM!: *Nosso colaborador Sylvio Lago Jr. explica que reger de olhos fechados foi um recurso característico da última fase da carreira de Karajan, do final dos anos '70 até sua morte em 1989. Sylvio lembra que enquanto Otto Klemperer costumava dizer que "o regente dirige com os olhos", Karajan retrucava: "Não preciso dos olhos para reger. Posso sentir melhor o espírito de um músico se não estou distraído com sua execução manual".*

CLASSIficados

AULAS DE MÚSICA
Piano clássico, teoria. Todos os níveis. Preparação para concursos. Entrevistas gratuitas. Tel.: 205-2217. Júlio César.

TRANSPORTE
Levamos você aos melhores eventos com maior conforto e segurança pelo menor preço. Faça já sua reserva. Descontos para assinantes ***VivaMúsica!*** Tel. 258-0102

DIVULGAÇÃO

Dietrich Fischer-Dieskau

POR ZITO BAPTISTA FILHO

Intelectual e humanista são atributos que não com grande freqüência se aplicam a artistas que têm na própria voz o seu instrumento de maior fascinação e convicção. No entanto, o berlinense que é o grande barítono do seu tempo, um septuagenário desde 28 de maio último, publicou estudos sobre os *lieder* de Schubert, o pensamento de Wagner e Nietzsche, e um sob o título "Robert Schumann, o verbo e a música". Sua ampla visão acadêmica do mundo aliada ao dom excepcional de uma voz inacreditavelmente expressiva lhe permite ser de um seletismo sem paralelo entre os cantores deste século. Na Ópera de Berlim (como na de Viena mais tarde e também no Festival de Salzsburgo), com os regentes Furtwängler e Karl Böhm, com Richter na "Missa em si menor" e numa série de cantatas de Bach, na íntegra dos mais de seiscentos *lieder* de Schubert, Dietrich Fischer-Dieskau enriquece vastas coleções fonográficas onde surpreendentemente podemos encontrar música lírica francesa e italiana, com o pranteado regente Ferenc Fricsay, ou canções de Debussy e Ravel em gravações de que participam o pianista Karl Engel, o flautista Aurèle Nicolet e a violoncelista Irmgard Poppen, falecida em 1963, com quem se casara em 1949 e lhe dera três filhos.

A música moderna sempre lhe mereceu a melhor atenção. Sob a regência do compositor, cantou no "Réquiem de Guerra", de Benjamin Britten, que a Decca lançou em Londres em 1963. No ano anterior interpretara, de Hans Werner Henze, "Elegia para jovens amantes". No capítulo das vigências pessoais, teve como nova esposa a cantora húngara Julia Varady, que trouxe da sua terra profunda cultura musical.

Duas personalidades têm muito a ver com a realização profissional desse esplêndido músico. Seu mestre Hermann Weissenborn, na Academia de Berlim, e o pianista inglês Gerald Moore, um dos maiores pianistas acompanhadores do mundo - especialidade que não pode ser entendida como de segundo plano quando se tem a noção exata da exigência do compositor. Num livro cujo título por si só é de uma expressividade de incomuns respeito e ironia - "Am I too loud" -, Gerald Moore escreve sobre Dietrich Fischer-Dieskau palavras que ninguém diria melhor e com absoluta autoridade de enriquecedora convivência artística:

"Ele é grande em todos os sentidos: física, intelectual e musicalmente, com a impositiva presença de um Chaliapin; embora se comporte com modéstia. Modéstia nascida de uma subconsciente noção de grandeza de suas possibilidades, da magnitude das tarefas que estão à sua frente e do peso da responsabilidade cada vez maior com sua crescente fama e elevados ideais. Bastou-lhe cantar uma só frase para que eu soubesse estar na presença de um mestre..."

Brasil e Espanha *no piano de Geísa*

Radicada nos Estados Unidos, a pianista brasileira Geísa Dutra tem um CD solo lançado pelo selo americano Yellow Tail, com repertório dedicado a compositores brasileiros e espanhóis: Albéniz ("Cantos de Espanha"), o catalão Frederic Mompou ("Scènes d'Enfants"), Villa-Lobos ("A Prole do Bebê"), Ernesto Nazareth ("Brejeiro" e "Escorregando"), Camargo Guarnieri ("Toccata") e Claudio Santoro ("Paulistana #1"). O disco recebeu elogioso comentário de Zito Baptista Filho no jornal "O Globo", especialmente sua interpretação de Mompou: "Geísa faz das 'Cenas Infantis' um regalo auditivo de requintado valor". Eis aqui uma boa oportunidade para você conhecer o trabalho de Geísa Dutra: a pianista coloca seu CD "Brazilian and Spanish Piano Works" à venda para assinantes de **VivaMúsica!** por R$ 19,00. Veja no box como comprar.

DIVULGAÇÃO

Boulez rege Mahler

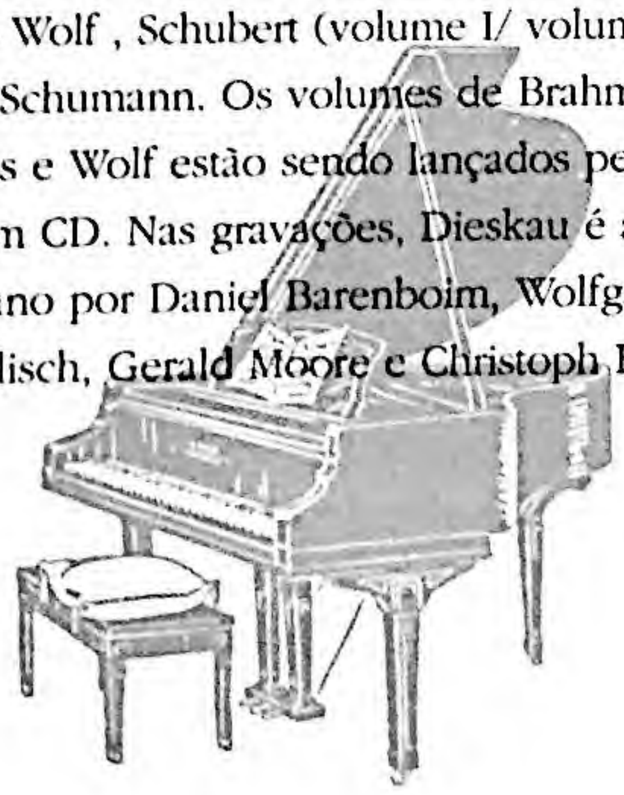
A "Sexta Sinfonia", de Mahler, com a Orquestra Filarmônica de Vienna, é um dos grandes destaques deste "ano Boulez". A gravação recém-lançada pelo selo Deutsche Grammophon já foi incensada pela imprensa especializada européia e americana e agora chega com exclusividade no Brasil para assinantes **VivaMúsica!** ao preço de R$ 20,00. O crítico Michael Tanner, da revista inglesa Classic CD, classificou o disco como "uma gravação devastadora, tão magnífica em todos os aspectos que nem precisaria ser resenhada". Empolgado, Tanner continua: "Boulez dá oportunidade à Filarmônica de Vienna colocar toda sua alma em uma música a qual nem sempre responde bem" e "pela primeira vez, o processo de gravação 4D traz resultados magníficos: duvido que haja gravação com som mais impressionante do que este". A Classic CD endossou o seguinte veredito: "interpretação superba, maravilhosamente bem gravada".

A sexta sinfonia foi composta entre 1903 e 1904, sete anos antes da morte do compositor. Alma Mahler já disse que, no último movimento, seu marido fez uma descrição de si mesmo e seu declínio.

COMO COMPRAR

Adquira os CDs do mês de VivaMúsica! com todo o conforto, sem sair de casa. Basta você escolher os títulos de sua preferência, ligar para nossa Central de Atendimento (021 253-3461) e receber os discos em casa. O pagamento pode ser efetuado em cheque, dinheiro ou cartão de crédito. Envios para fora do Rio de Janeiro serão acrescidos de tarifa postal.

Todos os lieder de FISCHER-DIESKAU

O barítono alemão Dietrich Fischer-Dieskau é considerado um dos maiores cantores do século (leia o artigo de Zito Baptista Filho, na página 5). E talvez sua maior especialidade sejam os *lieder* que cantou e gravou ao longo de uma longa carreira encerrada recentemente. Comemorando os 70 anos deste grande artista, **VivaMúsica!** coloca a disposição de seus assinantes um verdadeiro tesouro: todos os títulos da recém-lançada antologia de *lieder* alemão gravados pelo barítono entre 1966 e 1983. Trata-se de seis volumes (44 CDs ao todo) gravados para o selo Deustche-Grammophon distribuídos da seguinte forma: Brahms, Liszt , Richard Strauss , Hugo Wolf , Schubert (volume I/ volume II / volume III) e Schumann. Os volumes de Brahms , Lizst, Strauss e Wolf estão sendo lançados pela primeira vez em CD. Nas gravações, Dieskau é acompanhado ao piano por Daniel Barenboim, Wolfgang Sawallisch, Gerald Moore e Christoph Eschenbach.

"A primeira vez que ouvi Dietrich Fischer-Dieskau cantar foi em 1952, em Vienna, e me tornei um grande admirador desde então."

Daniel Baremboim

BRAHMS
Canções sobre poemas de Goethe, Heine, Karl Candidus, Christian Reinhold, Felix Schumann, Klaus Groth, Friedrich Hebbel, Josef Wenzig, entre outros. Gravações realizadas entre 1972 e 1979. Daniel Barenboim, piano. Seis CDs. Preço: R$ 120,00.

LIZST
Canções sobre poemas de Goethe, Heine, Hebbel, Victor Hugo, Petrarca, Schiller, entre outros. Gravações realizadas entre 1979 e 1981. Daniel Barenboim, piano. Três CDs. R$ 60,00.

RICHARD STRAUSS
Canções sobre poemas de Rückert, Henckell, Goethe, Bierbaum, Felix Dahn, entre outros. Gravações realizadas entre 1981 e 1983. Wolfgang Sawallisch, piano. Dois CDs. R$ 40,00.

HUGO WOLF
Canções sobre poemas de William Shakespeare, Lord Byron, Julius Sturm, Michelangelo Buonaroti, entre outros. Gravações realizadas entre 1972 e 1976. Daniel Baremboim, piano. Seis CDs. Preço: R$ 120,00.

SCHUBERT *(vol 1)*
Canções sobre poemas de Schiller, Mayrhofer, Metastasio, entre outros. Gravações realizadas entre 1966 e 1968. Gerald Moore, piano. Nove CDs. Preço: R$ 180,00.

SCHUBERT *(vol 2)*
Sobre poemas de Goethe, Petrarca, Walter Scott, Shakespeare, entre outros. Gravações realizadas em 1969. Gerald Moore, piano. Nove CDs. R$: 180,00.

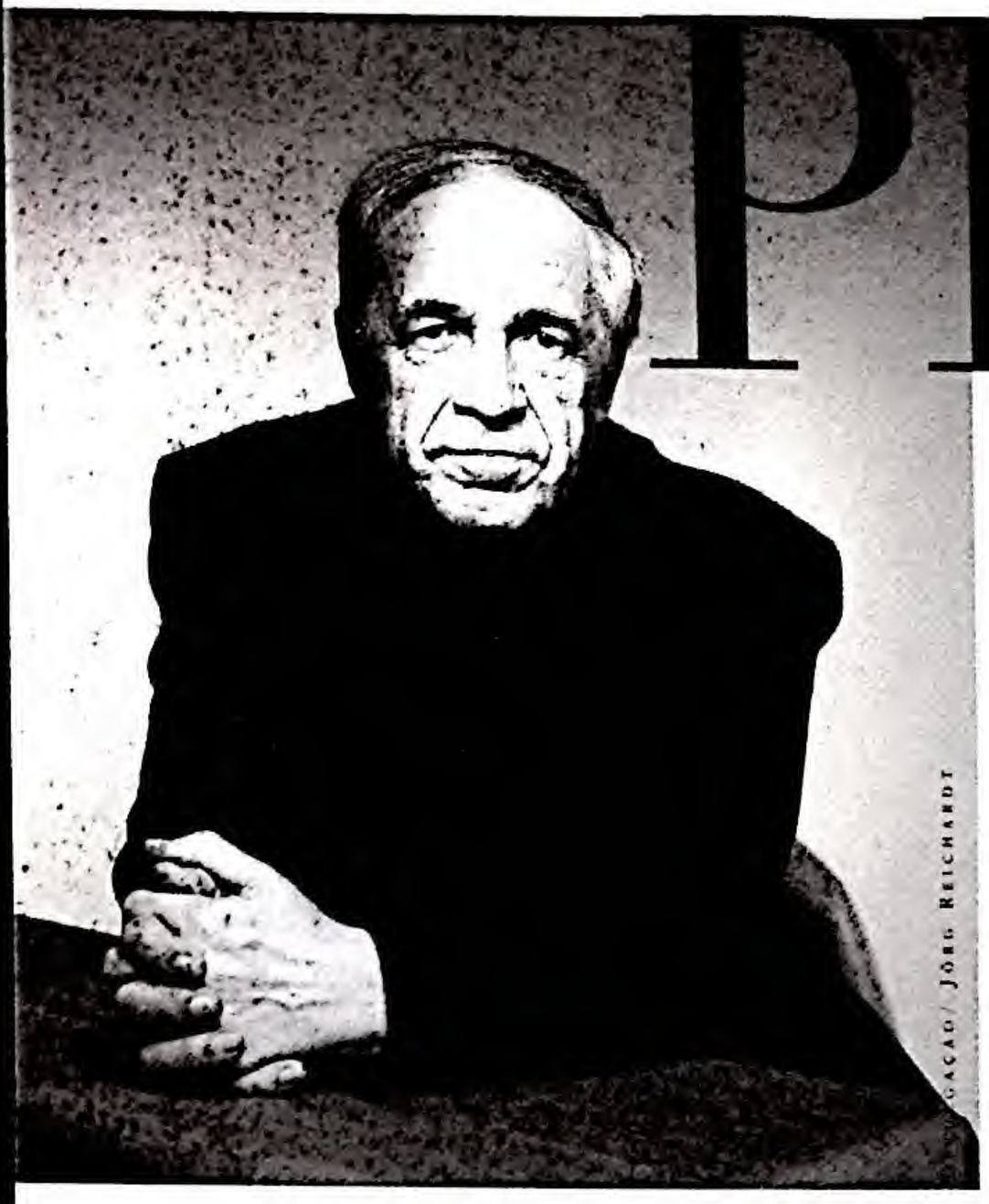
SCHUBERT *(vol 3)*
"Die schöne Müllerin", "Winterreise" e "Schwanengesang" . Gravações realizadas entre 1971 e 1972. Gerald Moore, piano. Três CDs. Preço: R$ 60,00.

SCHUMANN
Sobre poemas de Hans Christian Andersen, Robert Burns, Lord Byron, Goethe, Hebbel, Heine, Thomas Moore, Schiller, entre outros. Gravações realizadas entre 1974 e 1977. Christoph Eschenbach, piano. Seis CDs. Preço:R$ 120,00.

PIERRE

Ou a emoção sob o signo da racionalidade

Por Sylvio Lago Jr.



REPRODUÇÃO/ JÖRG REICHARDT

Regente e compositor francês, nasceu em Montbrison, 1925. Estudou piano e, muito cedo, descobriu Stravinsky, Bartók e a Escola de Viena. Seu projeto inicial era fazer carreira científica, na Escola Politécnica, mas acabou escolhendo a música. Estudou no Conservatório de Paris com Messiaen, Andrée Vaurabourg e René Leibowitz. Na década de 40, foi diretor musical da companhia Renaud-Barrault, escreveu artigos sobre música e, autodidata, começou a estudar técnicas de direção de orquestra. "Le Marteau Sans Maître", de 1955, o tornou conhecido como compositor. No início da década de 60 começou a reger regularmente. Em 1966, em Bayreuth, seu "Parsifal" impressiona pela originalidade da concepção e pela precisão, suas marcas principais como maestro.

A semelhança de Carlos Kleiber e Celibidache, Boulez é um músico que vive de acordo com seus critérios pessoais e artísticos, sem nenhuma inclinação para a celebridade. Renunciando à direção de grandes orquestras e rejeitando o mundo elegante do establishment musical, assume a posição de pensador independente, escolhendo o próprio repertório e optando preferencialmente pela moderna cultura musical. Criou um estilo de direção e uma concepção interpretativa novos em tudo, introduzindo um conceito de racionalismo que permeia todo o seu trabalho, além de ligar-se a correntes progressistas da cenografia nas óperas que dirige. Sua concepção artística e seu temperamento - centrados mais na razão do que na emoção - fizeram com que o "New York Times Magazine" se referisse a ele como The Iceman Conductor ("o maestro gélido").

Pierre Boulez mantém-se obsessivamente afastado do repertório convencional (clássico e romântico), com críticas e critérios próprios de avaliação que muitas vezes não refletem uma visão justa das obras e dos compositores. Ele é extremamente severo ao julgar as composições importantes de Brahms, Dvorák, Sibelius, Verdi, Shostakovitch e Tchaikovsky. Quase nunca os executou. "Reger a 'Sétima', de Beethoven, não é minha tarefa", disse o maestro em recente entrevista. Suas gravações do mestre de Bonn encerram muitas reservas, principalmente com relação aos andamentos e à dinâmica, mencionando-se o famoso *scherzo* da "Quinta Sinfonia" e a lentidão do primeiro movimento. Dirigiu versões descoloridas e anódinas de Haydn e Mozart, com pouca profundidade emotiva e um frio racionalismo.

Autodidata em regência, as influências mais significativas que recebeu foram de Hermann Scherchen, Hans Robaud, Roger Désormiére, Otto Klemperer e Georg Szell. Boulez faz parte de uma pequena estirpe de compositores que lograram ser também grandes diretores de orquestra. Nesse sentido, o musicólogo francês Patrick Szersnovicz observa que ele dirige sempre como um compositor-regente, porque se concentra intelectualmente na natureza e na estrutura da música que rege: em cada nota, cada frase e cada seqüência parece sempre analisar com precisão a textura do conjunto. É como se a partitura contivesse toda a obra, não cabendo ao regente senão a tarefa de "interpretá-la".

O primeiro traço fundamental de seu estilo de direção é a precisão, a clareza e a entonação perfeitas. Sua regência é reconhecível, ainda, pela economia de gestos, disciplina, equilíbrio dos coloridos, nitidez da pulsação e refinamento das acentuações e dos fraseados. O que também impressiona é o fato de não omitir o mais ínfimo detalhe da instrumentação, não existindo, para ele, uma nota inútil, sem valor intrínseco. É capaz, assim, de tornar muito clara a partitura mais complexa, com absoluta precisão de pormenor.

Nos ensaios, Boulez é calmo, mas de um implacável perfeccionismo, usando a palavra como expressão de sua autoridade, com uma paciência obstinada que às vezes chega a cansar a orquestra. Possui um ouvido considerado infalível pelos

BOULEZ

músicos, capaz de identificar a menor falha de execução orquestral. Nada deixa por corrigir, impondo, assim, à orquestra, uma extraordinária disciplina artística e instrumental. A exemplo de Furtwängler e Carlos Kleiber, às vezes improvisa durante a sua direção. Estuda a partitura com rigor analítico, tanto do ponto de vista orquestral quanto dos aspectos técnicos da direção. Para ele, é bastante evidente que sem um bom ensaio não pode haver uma boa execução. E para Boulez, um ensaio eficaz depende muito da capacidade do maestro de se comunicar, poder explicar o que deseja, não exclusivamente com a palavra, mas sobretudo com os gestos. Na sua opinião, cabe ao regente explicar o que deseja e, rapidamente, perceber o que os músicos são capazes de exprimir. Em contraste com o que pensam alguns maestros, Boulez acredita que não existe homogeneização de sonoridades entre as grandes orquestras, pois as diferenças são muito evidentes: "Os músicos reagem de formas diversas, não vivem do mesmo modo e não estudam a obra de igual maneira", diz.

Para Pierre Boulez, os gestos individuais de um maestro são inimitáveis. "Os gestos do fraseado, por exemplo, são tantos quantos são os regentes. Quando o gesto é inteiramente preciso, não há necessidade de reger com a batuta", argumenta. Regendo sempre com as mãos, ele acredita que tal prática se imporá no futuro. Para ele, outra questão fundamental na regência é a que chama de energia. "Para mim, os grandes regentes são aqueles que sabem conduzir as diferentes energias da música no momento necessário e dispersá-las na hora certa."

No campo da regência, talvez sua maior contribuição tenha sido revelar e tornar mais acessível a música contemporânea, para ele até hoje pouco executada e mal interpretada pela maioria dos maestros. Outras contribuições de relevo são a qualidade e originalidade de sua expressão artística, com formidáveis gravações da "Sagração da Primavera", "Pássaro de Fogo" e "Petrushka", de Stravinsky, das obras de Schönberg, Webern, Berg, Bartók, Ravel, Wagner, Mahler e, sobretudo, Debussy. Regendo a "Sagração", sua visão é a de um compositor que sabe extrair da partitura os mínimos detalhes, como se ele próprio tivesse escrito a obra. Sua versão é repleta de ritmos impetuosos, de grande concentração e intensidade. A própria crítica considera as interpretações de Boulez superiores à do próprio Stravinsky e equivalentes aos trabalhos de Ancerl, Markevich e Monteux.

Boulez é o mais indiscutível regente de Debussy da discografia moderna. Sua última versão de "La Mer", com a Orquestra de Cleveland (1991), é uma concepção singular, radicalmente diversa das de Toscanini, Charles Münch e Roger Desormière. O mais notável de sua interpretação é a transparência das sonoridades, a evidência dos planos instrumentais, o refinamento sonoro da orquestra, os fraseados, a direção flexível e o primor da regência com o domínio total do *sostenuto*. Outro exemplo eloqüente da técnica e da aguda inteligência interpretativa é a gravação da "Sexta Sinfonia", de Mahler, com a Wiener Philharmoniker (**CD do mês de VivaMúsica!**). Nela, o maestro francês nos oferece uma extraordinária lição de regência e de compreensão do complexo universo mahleriano, numa interpretação equilibrada, marcada por fortes traços de pessimismo, rica de gradações dinâmicas, refletindo variadas atmosferas emocionais e comovedora profundidade de expressão.

No "Gurrelieder", de Arnold Schönberg, com a Orquestra da BBC, mais uma vez percebe-se a textura translúcida das sonoridades de Pierre Boulez e suas afinidades com a obra do mestre vienense. O mais notável é que ele extrai dessa obra difícil (de imensas possibilidades orquestrais, corais, vocais e expressivas) um refinado rigor de estilo, com grande exuberância sonora, eloqüente beleza dos fluxos melódicos e linguagem apurada de harmonias quase saídas de "Tristão e Isolda". A versão de Boulez é uma referência absoluta, superior à concepção de Seiji Ozawa mesmo tendo este contado com fabulosa distribuição vocal. Registre-se, por último, suas gravações operísticas. Uma de suas maiores realizações é, sem dúvida, "Lulu", de Alban Berg, com a orquestra da Ópera de Paris e um notável elenco que inclui Teresa Stratas, Yvone Minton, Hanna Schwarz, Robert Tear e Franz Mazura. "Wozzeck", também de Berg, com o barítono Walter Berry e a orquestra da Ópera de Paris, é a leitura mais rica e fidedigna, do ponto de vista dramático e expressivo, de toda a discografia. Destacam-se ainda "Pelleás et Mélisande", de Debussy (versão de 1970, com a orquestra da Ópera do Covent Garden), o "Ouro do Reno", (gravado em 1980 com a orquestra do Festival de Bayreuth), e o "Parsifal" de Wagner (em versão de 1970, também com Bayreuth).

Boulez é uma personalidade do mundo da arte musical deste século absolutamente distinta de tudo que se conhece. Realizou, como regente, magistrais interpretações no âmbito de seu repertório hiperseletivo. Manteve-se sempre coerente com seus princípios determinantes: a originalidade do enfoque interpretativo, a identificação com a estética musical do século XX e uma permanente busca de inovação como compositor, maestro e pensador da música. **H**

ESPAÇO CULTURAL FINEP

Sala júnior com tradição sênior

por João Domenech

Concertos de música clássica semanais e gratuitos em um dos mais novos espaços culturais do Rio de Janeiro. Toda terça-feira, às 18h30, o Espaço Cultural FINEP, no pilotis do número 200 da Praia do Flamengo, oferece um ritual que muitos amantes dos clássicos já se habituaram a cumprir. É muito simples: basta retirar uma senha com 45 minutos de antecedência e preencher o tempo de espera até o início do concerto travando conhecimento com outros amantes da música e apreciando a belíssima paisagem do Aterro do Flamengo, com o Pão de Açúcar ao fundo. Nada mais relaxante ao final de um dia de trabalho.

O que hoje tornou-se uma tradição, porém, começou *pianissimo*. Nos seus primeiros meses de programação, no segundo semestre de 1993, a série de concertos clássicos do Espaço Cultural FINEP viveu um período de experiência. Ela veio substituir as exposições de artes plásticas que ocupavam a sala e que foram para o Paço Imperial. Na época, os músicos tocavam apenas por amor à arte. Era o desejo de investir na idéia. "Nós julgamos que o espaço não era tão adequado para exposições por causa da competição do Pão de Açúcar, por isso elas foram para um museu de fato", conta Vera Marina da Cruz e Silva, assessora de comunicação da FINEP. "Assim surgiram os concertos. Felizmente, logo o público tornou-se tão fiel e apaixonado que praticamente exigiu a continuação deles. Foi um sucesso que cresceu durante 1994 e continua até hoje", diz.

Sigla de Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP é um órgão público vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, cuja sede fica no prédio onde se realizam os concertos. É a FINEP que proporciona a verba para realização da temporada regular de março a dezembro. A curadoria dos concertos fica a cargo do Centro Francisco Mignone, dirigido por Maria Josephina Mignone, viúva do compositor, e a programação é aprovada com um ano de antecedência. Apesar da sala não ser muito grande - ela tem capacidade para 150 pessoas - a área do palco é suficiente para comportar até pequenas orquestras e coros. "Já tivemos aqui até os Canarinhos de Petrópolis e estamos planejando também um encontro de coros para outubro", diz Vera Marina. Ela explica ainda os objetivos da abertura do espaço para a música clássica. "Nós raciocinamos que há poucas salas que acolhem concertos clássicos no Rio de Janeiro e decidimos que seria uma contribuição importante para a vida cultural da cidade. Este tipo de programação é de alta qualidade e exige pouca produção. Nada mais natural que investir nela." Aliás, a FINEP não reservou o espaço só para a música clássica. Palestras e debates já ocupam o lugar nas segundas-feiras. E a dança está presente nas quintas e sextas-feiras. "Nosso espaço é de fato muito versátil", enfatiza.

Graças ao sucesso de um empreendimento tão simples, mas tão importante para a cultura no Rio de Janeiro, intérpretes brasileiros ganharam mais um lugar para exibirem seus trabalhos. E os cariocas têm mais uma opção musical para concertos de pequeno e médio portes, que desempenham papel muito especial no desenvolvimento e na criação de novas platéias. **H**

ESPAÇO CULTURAL FINEP

Capacidade: 150 lugares

Endereço: Praia do Flamengo, 200, pilotis - Tel.: 276-0717

BARBARA *Hendricks*

por Carlos Haag

"Arte e respeito humano são como religiões para mim", acredita o soprano americano Barbara Hendricks, falando com a humildade e o humanismo que só os verdadeiros artistas têm. Filha de um ministro protestante, Hendricks deu os primeiros agudos em spirituals cantando na sua igreja. Depois da estréia profissional, numa montagem de "Poppea" em 1976, em São Francisco, o soprano de voz doce e suave conquistou a Europa com sua Pamina ("A Flauta Mágica", de Mozart), no Festival de Salzburgo de 81. Admirada por Abbado, Karajan e Giulini, entre outros, Hendricks divide-se entre a ópera, recitais e a filantropia que ela prefere chamar de "responsabilidade civil". A cantora acaba de lançar no Brasil dois novos CDs pela EMI : "Tributo a Duke Ellington" e "Canções de Copland e Barber". Da sua casa na Suíça, Barbara Hendricks conversou por telefone com VivaMúsica!.

VIVAMÚSICA! *Como o* spiritual *forma uma cantora de ópera ?*

BARBARA HENDRICKS Sempre que se canta música com tamanho efeito, como no *spiritual,* fortalece-se a capacidade de expressar emoções, de deixar a música passar por você e chegar ao ouvinte. Essas canções vêm do povo, são carregadas de alegria e dor, emoções fortes e diretas.

VM! *Foi difícil para uma cantora negra iniciar sua carreira nos EUA racista dos anos 60 ?*

HENDRICKS Curiosamente, naqueles anos o país vivia tempos mais positivos em relação à segregação, melhores do que a atmosfera de hoje, tão deprimente. Era uma época mais aberta, em que brancos e negros procuravam quebrar duzentos anos de escravidão e ódio. Sempre houve quem quisesse me ajudar a vencer. Hoje, não há esse senso de responsabilidade com os pobres e, para um jovem cantor, ser talentoso não bastará.

VM! *Seu trabalho filantrópico vem dessa responsabilidade?*

HENDRICKS Lógico. Mas não o chamo de filantrópico, e sim de responsabilidade civil de quem, como eu, acredita na democracia, nos direitos humanos e no respeito pelas diferenças. Quando estive no Brasil, vi muitas pessoas que também pensavam assim, cuidando com tanto carinho de crianças de rua. Lembro que fiquei comovida com os poemas dessas crianças. Acima de tudo, elas precisam de amor.

VM! *É importante que um artista tenha essas preocupações?*

HENDRICKS Sim, pois a arte, como algo divino, permite que em meio a uma apresentação nós nos igualemos, num senso de comunhão total. Assim como no trabalho com os pobres, minha meta enquanto cantora é ser um canal - neste caso, do compositor - ativo e passivo, ao mesmo tempo. Ser fiel ao autor, deixar sua música se desenvolver em mim e transmití-la ao público. Quer me elogiar? Basta dizer que se sentiu tocado pelo meu canto. A técnica não é tudo.

VM! *A senhora tem feito mais recitais do que óperas. Por quê?*

HENDRICKS Adoro fazer ópera, mas odeio a maneira como são feitas, com três dias de ensaios e diretores que destroem qualquer coerência da história. Ópera instantânea, eu dispenso.

VM! *E a experiência com o cinema, em "La Bohème", como foi?*

HENDRICKS Foi minha melhor experiência de ópera (*risos*). No cinema, há tempo suficiente para os ensaios. É um trabalho de equipe em que cada um dá cem por cento do seu alto profissionalismo. Aliás, acabo de filmar o "The Rake's Progress" ("A Carreira do Libertino"), de Stravinsky. Foram quatro meses de preparação!

VM! *A senhora já cantou Villa-Lobos...*

HENDRICKS (*interrompendo*) Amo a "Bachianas Nº 5" desde que ouvi a gravação com o próprio Heitor Villa-Lobos regendo e Victoria de Los Angeles cantando. Vou cantá-la no concerto de estréia de Michael Tilson Thomas à frente da Sinfônica de São Francisco, agora em setembro. Adoro a vitalidade cultural do Brasil.

VM! *Por que agora um CD de Duke Ellington?*

HENDRICKS Sou fã de jazz. Um diretor do Festival de Montreux, sabendo de minha admiração por Ellington, convidou-me a fazer em 93 este tributo, agora gravado. Conversando com Quincy Jones, fiquei conhecendo o nobre ser humano que foi Duke. Isso aumentou ainda mais meu respeito por ele. ■

Programação internacional

SETEMBRO - OUTUBRO

BUENOS AIRES
TEATRO CÓLON
Cerrito 618 1010 Buenos Aires
Tel.: 00 54 13835199
Dias 1 e 3 de outubro - "LA BOHÈME", de Puccini. Alagna / de la Mora / Vaduva / Kozlowska. Regência: Julius Rudel / Mario Perusso
Dias 10, 13 e 15 de outubro - "A DAMA DE ESPADAS", de Tchaikovsky. Ferracan / Ayas / Pichot / Almerares / Bragato. Regência: Mark Ermler

NOVA YORK
CARNEGIE HALL
881 Seventh Avenue
New York, NY 10019
Tel.: 212 247-7800
Dia 6 de outubro - Recital: JOSÉ VAN DAM, barítono, e Maciej Pikulski, piano.
Dia 8 de outubro - MAURIZIO POLLINI, piano. Programa: BEETHOVEN - "Sonatas nºs 1, 2 e 3, Op. 2 e nº 4, Op. 7". Estréia da série que cobrirá até março de 96 as 32 sonatas de Beethoven por Pollini.
Dia 13 de outubro - Recital: HEIDI GRANT MURPHY, soprano (Weill Recital Hall).
Dia 15 de outubro - MET ORCHESTRA. Regência: James Levine. Solista: Bryn Terfel, barítono. Programa: MAHLER - "Kindertotenlieder" e "Sinfonia nº 6".

LONDRES
LONDON COLISEUM
St. Martins's Lane
London WC2
Tel.: 071 632 8300
ENGLISH NATIONAL OPERA
Dias 2, 6 e 12 de outubro - "RUSALKA", de Dvorák. Chilcott / Anderson / Connell / Owens.
ROYAL OPERA HOUSE
Covent Garden
London WC2E 9DD
Tel.: 0044 171 240 1200
Dias 3, 7, 10 e 13 de outubro - "LE NOZZE DI FIGARO", de Mozart. Lott / Studer / Stene / Schneiderman / Finley / Furlanetto / Rost / Bonney. Regência: Bernard Haitink / David Syrus.
Dia 4 de outubro - "ARIANNA", de Alexander Goehr. Graham / Panzarella / Nadler / Köhler / Raftery. Regência: Ivor Bolton.
Dias 5, 9 e 12 de outubro - "TOSCA", de Puccini. Gorchakova / Ewing / Botha / Giacomini / Diaz / Dworchak. Regência: Simone Young.
Dia 14 de outubro (estréia) - "O CREPÚSCULO DOS DEUSES", de Wagner. Polaski / Evans / Jerusalem / Fassler / Tierney. Regência: Bernard Haitink.

BIRMINGHAM
BIRMINGHAM SYMPHONY HALL
Paradise Place
Birmingham B3 3RP
Tel.: 0121 2123333
CITY OF BIRMINGHAM SYMPHONY ORCHESTRA
Dia 12 de setembro - Programa: HUMPERDINCK / MENDELSSOHN / TCHAIKOVSKY. Regência: Stefan Sanderling. Solista: Davit Garrett, violino.
Dia 11 de outubro - Programa: BEETHOVEN - "Sinfonias nºs 4 e 5" e Marcha Fúnebre de "Leonora Prohaska". Regência: Sir Simon Rattle.

EDINBURGH
EDINBURGH INTERNATIONAL FESTIVAL
21 Market Street
Edinburgh EH1 1BW
Tel.: 44 131 225 5756
Dia 1º de setembro - Dmitry Sitkovetsky, violino, e Pavel Gililov, piano. Programa: PROKOFIEV / SHOSTAKOVICH / SCHNITTKE / STRAVINSKY.
Camerata Academica of The Salzburg Mozarteum. Programa: SCHUBERT / MOZART.
Dia 2 de setembro - Karita Mattila, soprano, e Ilmo Ranta, piano (THE QUEEN'S HALL). NDR Symphony Orchestra Hamburg - programa: BRUCKNER (USHER HALL).

AMSTERDAM
CONCERTGEBOUW
Jacob Obrechtstr, 51
1071 KJ Amsterdam
Tel.: 00 31 206792211
ROYAL CONCERTGEBOUW ORCHESTRA
Dia 6 de outubro - Regência: DAVID ROBERTSON. Solista: Pierre-Laurant Aimard, piano. Programa: WALLIN / BOULEZ / CARTER.
Dia 9 de outubro - Regência: PIERRE BOULEZ. Programa: SCHÖNBERG.

LILLE
AUDITORIUM DU NOUVEAU SIÈCLE
30 Place Mendès France
BP119 Lille France
Tel.: 33 20 12 82 40
Dia 3 de outubro - Orchestre National de Lille. Regência: Pierre-Michel Durand. François Chaplin, piano. Programa: PIERNÉ / GRIEG / BEETHOVEN.
Dias 11 e 12 de outubro - Regência: Orchestre National de Lillle. Jean-Claude Casadesus. Dame Margaret Price, soprano. Programa: RAVEL - "Alborada del Gracioso", "Mélodies Populaires Grecques", "Shéhérazade", "Rapsodie Espagnole" e "Daphnis et Chloé (suíte nº 2)".
Dia 15 de outubro - Quatuor Lalo, Elisabetta Giorgi, harpa, Christine Vienet, flauta, e Raymond Maton, clarineta. Programa: RAVEL / CAPLET.

ESTADO DO RIO TEM FMs COM PROGRAMAS CLÁSSICOS

RÁDIO TRIBUNA FM (88.5), PETRÓPOLIS

O programa "Clássicos na Tribuna" estreou em maio e é apresentado todos os domingos, de 22 às 24h. A produção e apresentação ficam a cargo de Antônio Gastão, um jovem maestro de 32 anos que dirige o Coral da UCP e o conjunto de câmara Anima & Cuori.

RÁDIO ATLÂNTICA FM (96.1), TERESÓPOLIS

Maria Thereza Peixoto produz "Clássicos em FM" diariamente, 22h às 24h (menos às sextas-feiras). O programa existe há quatro meses.

RÁDIO COSTA AZUL FM (93.1), ANGRA DOS REIS

Há cinco anos no ar, "Prelúdio e Fuga" é apresentado todas as segundas-feiras, às 22h. O programa foi idealizado por João Carlos Travassos e hoje é produzido por Rafael Dorsa Neto.

HANTAÏ PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

DIVULGAÇÃO

O jovem e talentoso cravista francês Pierre Hantaï é um colecionador de prêmios. Aos 31 anos, ele já foi agraciado com o Diapason d'Or, o Prix Choc Musique, o prêmio da Academia Charles Cros e, no ano passado, recebeu o prêmio da revista "Gramophone" pela sua gravação das "Variações Goldberg" para o selo Opus 111. O músico, considerado sucessor de Gustav Leonhardt (o mais celebrado cravista do mundo), atua também como regente. Em setembro, Hantaï faz sua primeira temporada brasileira ao lado da conterrânea e também cravista Elisabeth Joyé, em concertos programados para as séries "Música nas Igrejas" e "Vive la Musique". Os dois participarão do ateliê de música antiga da UNI-RIO.

*CDs Importados

apenas

R$ 8,00 cada

inclusive nos cartões

VISA AMERICAN EXPRESS SOLLO

Receba os CDs em casa:

CÓD.

36 **Um Recital Liszt** - *Moura Castro*

37 **À La Recherche Du Temps** - *Moura Castro*

38 **Chopin - Estudos** - *Fernando Lopes*

14 **Visões do Nordeste** - *SebastiãoTapajós*

31 **Beethoven Recital** - *Edson Elias*

29 **Recital Chopin** - *Fábio Luz*

03 **Romanza** - *Sebastião Tapajós*

33 **Liszt Recital** - *Edson Elias*

34 **Brahms - Sonatas** - *Ayrton Pinto (violino) e Fernando Lopes (piano)*

18 **Chopin** - *Nelson Freire*

21 **Sonhos de Amor** - *Henrique Loureiro*

30 **Canções Hebraicas** - *Ruth Frenk*

27 **Villa-Lobos** - *Fábio Luz*

17 **Villa-Lobos** - *Sebastião Tapajós*

26 **Terra Brasis** - *Sebastião Tapajós*

25 **Imagens** - *Fábio Luz*

35 **Douce France** - *Ivon Curi*

28 **Clair de Lune** - *Fábio Luz*

Peça já pelo telefone
281.3736
ou pelo fax **241.1784**

L'Art Produções Artísticas
R. Dr. Garnier, 143 - 20975.000
Rio de Janeiro

*Promoção válida até 30 setembro de 1995

MOURA CASTRO

organiza
Festival Lizst no RJ

Há 25 anos morando fora do Brasil, o pianista Luiz Carlos Moura Castro consegue enxergar a cena clássica do Rio de Janeiro com uma clareza de espantar muito carioca da gema. "A cidade sempre teve uma tradição pianística muito forte, que está se perdendo. Fico impressionado como meus colegas tocam pouco por aqui. O pianista paulista tem mais chance de tocar em São Paulo do que o carioca no Rio", reclama. Descontente ainda com o que chama de *star system* , Moura Castro - que é professor da Hartt School na Universidade de Harvard e faz parte da diretoria da Sociedade Lizst, nos EUA - juntou-se a Cecília Conde, do Conservatório Brasileiro de Música, e Maria Helena de Andrade, da Pro-Arte, para organizar um Festival Lizst entre os dias 21 de agosto e 1º de setembro, em diversas salas. Além dos recitais, estão programados também *workshops* (**veja programação na Agenda!**).

O festival é patrocinado pela prefeitura do Rio e tem apoio da Secretaria Estadual de Cultura, Funarte, Biblioteca Nacional, IBAM e Rio Flat Service. A idéia é aglutinar os melhores pianistas cariocas em torno da obra pianística de Franz Lizst - o número chega a quase quarenta, incluindo a ala jovem. Participam como convidados o israelense Boaz Sharon e o belga Patrick Dheur. "Repertórios de concertos são sempre muito fragmentados. Esta será uma grande ocasião para o público ter um panorama geral da obra do compositor", afirma Moura Castro.

FESTA DA MÚSICA

No dia 21 de junho, o Rio de Janeiro viveu seus dias de Paris e comemorou a Festa da Música. A data - instituída na década de 80 pelo governo francês para incentivar manifestações musicais de todos os tipos - "vingou" este ano no Rio, transformando a cidade em palco de mais de setenta apresentações gratuitas, todas acontecendo no mesmo dia. Os principais espaços clássicos cariocas ofereceram algum tipo de programação, com participação das orquestras Filarmônica do Rio de Janeiro, Sinfônica do Municipal, OSB, Rio Camerata, de Câmara da Uni-Rio e da UFRJ, o quarteto de flautas e a orquestra juvenil da Escola de Música e o Teatro de Ópera do Rio. VivaMúsica! aderiu à data organizando concertos do Conjunto de Música Antiga da UFF no Paço Imperial e do quarteto Atempo no Museu Nacional de Belas Artes. Uma bela experiência que merece ser repetida em outras cidades do país.

CECILIA BARTOLI ADIA RECITAIS NO RIO E SP

Problemas de saúde adiaram a vinda de Cecilia Bartoli ao Brasil. A Mezzosoprano Italiano faria quatro apresentações para o público paulista, no Teatro Cultura Artística, e uma no Municipal do Rio. Ingressos já adquiridos continuam válidos para as novas datas, que ainda não haviam sido divulgadas no fechamento desta edição.

Batuta!

FLORENTINO DIAS

Regente-titular da Orquestra Filarmônica do RJ.

"A Filarmônica do Rio de Janeiro foi fundada em 1978 nos moldes das orquestras americanas, que não dependem exclusivamente de verbas governamentais para subsistirem. Estamos lançando até o fim do ano o 'Clube de Amigos da Filarmônica', com muitas vantagens para os associados. Pretendemos fazer em 96 uma excursão pela Europa com repertório e solistas brasileiros. Nosso principal objetivo é chegar a bons patamares de salário para que os músicos sejam exclusivos. Bons salários geram boa disciplina, ficando mais fácil atingir a sonoridade ideal. Os metais já são o ponto forte da Filarmônica."

DIVULGAÇÃO

A TRAVIATA DE PORTELLA

Estão marcadas cinco récitas da ópera "A Traviata", de Verdi, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro no mês de agosto. A montagem do núcleo de ópera do Conservatório Brasileiro de Música, dirigido pelo barítono Nelson Portella, estréia no dia 18 **(veja programação na Agenda!)** e traz para a cidade alguns nomes importantes do circuito lírico internacional: o tenor Ramon Vargas, o soprano chileno Cristina Gallardo, o barítono Christopher Robertson e o maestro Tiziano Severini. Desde que voltou da Europa, em 1991, Portella tem se notabilizado por ambiciosas produções operísticas no Rio. Foi dele a montagem de "Turandot", na Praça da Apoteose, em 1993 e, no ano seguinte, uma grandiosa "Carmen", no Metropolitan.

CLAUDIO SANTORO EM CD

Está prevista para este mês de agosto o lançamento de um CD dedicado à obra de Claudio Santoro, interpretado pelo pianista Ney Salgado. No repertório do disco, as sonatas números 4 e 5 para piano e as sonatas números 3 e 4 para violino e piano. Nestas últimas, Ney é acompanhado pela violinista Valeska Hadelich.

Staccato

A RIOARTE recebe até 30 de agosto inscrições para o **"1º Concurso Nacional de Composição Cidade do Rio de Janeiro"**, nas categorias canto e piano e canto e violão. As obras devem ter duração de dois a três minutos e ser trabalhadas sobre textos em prosa ou verso cujo tema seja o Rio. Informações adicionais com a RIOARTE, pelo telefone (021) 285-5124. • Acontece todos os anos na Itália, no mês de agosto, o **"Concurso Internacional de Composição 2 de Agosto"**, em Bolonha. O concurso - instituído em homenagem às vítimas do ataque terrorista na estação de trem da cidade em 1980 - é aberto a músicos de todas as nacionalidades com idade até 40 anos. São premiados os três primeiros colocados. • O **Conservatório Mozart**, de São Paulo, organizou em junho seu primeiro seminário de violão, com participação de professores e violonistas paulistas, cariocas, mineiros e baianos. • **"Som Infinito"** é o programa apresentado pelo Irmão Felix Ferrà todos os domingos, às 8h30, na MEC FM (98.9) do RJ. Trata-se de uma apreciação da música sacra, com comentários musicais, litúrgicos e religiosos. • Por falar em Rádio **MEC**, a emissora anuncia a chegada de seu novo transmissor e novos equipamentos de estúdio, incluindo uma mesa de 52 canais. • Agradecemos a gentil colaboração do assinante **Edgar Caldas Barbosa** que, em recente viagem a Paris, trouxe-nos diversos folhetos informativos a respeito da atividade clássica na cidade-luz. • Deixou de circular em julho o tradicional guia **São Paulo Musical**. A publicação mensal, com a agenda de concertos da capital paulista, tinha tiragem de dezesseis mil exemplares, com distribuição gratuita. O São Paulo Musical foi fundado em 1983 por Herbert Landsberg, falecido no ano passado. Os atuais editores prometem uma volta do guia para os próximos meses, sob novo formato.• **Erramos**: na edição de julho (**VM!** 7), a matéria sobre a vinda de Itzhak Perlman foi equivocadamente ilustrada com um violoncelo, ao invés de um violino!!!

Lançamentos!

FANTASIA BRASILEIRA
TURÍBIO SANTOS - "Suíte Teatro do Maranhão". CARLOS GUINGA - "Cinco Peças". AGUSTIN BARRIOS - "Catedral". GOTTSCHALK - "Fantasia sobre o Hino Nacional Brasileiro". VILLA-LOBOS - "Suíte Popular Brasileira". *Turíbio Santos, violão.* Gravadora Visom (Tel.: 493-7312/ 493-9590)

MÚSICA ESPANHOLA PARA VIOLÃO
TORROBA - "Sonatina". ALBÉNIZ - "Malagueña", "Sevilha", "Mallorca" e "Asturias". TURINA - "Fandanguillo" e "Rafaga". FERNANDO SOR - "Largo e Rondó". MANUEL DE FALLA - "Homenage". TÁRREGA - "Estudos". *Turíbio Santos, violão.* Gravadora Imagem (Tel.: 273-0497)

A MÚSICA E O PARÁ
ERNST MAHLE - "Carimbó - Suíte sobre melodias paraenses" e "Suíte Ovalle-Mahle". PAULINO CHAVES - "Da Lontan". MENELEU CAMPOS - "Notturno". WILSON FONSECA - "Travesso" e "Goodbye My Girl". ARAÚJO PINHEIRO - "Prelúdio". THEÓPHILO DE MAGALHÃES - "Sempre te Amando". ALTINO PIMENTA - "Swing Valsa". GENTIL PUGET - "Polca-Tango". CARLOS GOMES - "Sinfonia de Il Guarany". *Duo Pianístico da Universidade do Pará: Leonora Menezes de Brito e Eliana Cutrim Kotschoubey.* Informações: Núcleo de Arte da Universidade do Pará - Praça da República, s/nº - Belém/PA - CEP 66017- 060

DA RENASCENÇA AO JAZZ
GABRIELI - "Canzone der Sonare nº 4". BACH - "My Spirit Be Joyfull (da cantata BWV 146)". NAZARETH - "Odeon". VILLA-LOBOS - "Choros nº1". AMARAL VIEIRA - "Suíte para Metais". HAROLD EMERT - "Snap". SHOSTAKOVITCH - "Polka". Além de obras de Duke Ellington, Scott Joplin, entre outros. *Quinteto Art Metal.* Gravadora Velas (Tel.: 262-1789)

HENRIQUETA DUARTE
LANÇA CD DUPLO

Uma das principais pianistas paranaenses, Henriqueta Duarte acaba de lançar pelo selo carioca ARSIS um o disco duplo "Piano recital". Um CD é dedicado a compositores brasileiros e o outro, a compositores estrangeiros. Henriqueta interpreta obras de Brazílio Itiberê, Bento Mossuranga, Henrique Morozowicz, Fauré, Debussy e Albéniz, entre outros. A direção artística ficou a cargo do pianista Miguel Proença. Contatos pelo telefone (021) 265-5700.

Jovens Talentos

ANTONELLA PARESCHI

Antonella Pareschi é dessas violinistas de fazer maestro errar o andamento. Não que toque mal: difícil é não prestar atenção naquela lourinha dentro de um longo negro. Filha do violinista Giancarlo Pareschi, *spalla* da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, ela já é *spalla* substituta na mesma orquestra, onde toca desde os dezesseis. "Tive de ser emancipada para poder ingressar na orquestra", diz a precoce, agora com vinte anos. Terceira geração de uma família de violinistas, Antonella aprendeu com o pai os segredos de seu violino, feito - claro - pelo avô, Gaetano Pareschi. *Tutto* em família. Depois de pacientemente saltar as estantes da orquestra, ela tem se aventurado em recitais e música de câmara. Em julho, recebeu uma bolsa para tocar com a Orquestra Jovem Mundial nas Filipinas, Coréia e Malásia - foi, inclusive, dirigida pelo lendário Mstislav Rostropovitch. Até o fim do ano, viaja pelo Canadá, Alemanha, Suécia e Dinamarca. Modesta, sonha um dia em ser efetivada como *spalla* do Municipal carioca e, quem sabe, estudar no exterior. Nada de querer ser solista da Filarmônica de Berlim. "Já estaria feliz em estudar no Conservatório de Lyon. Mas teria de conseguir uma bolsa, porque meu dinheiro não dá", lamenta Antonella, consolada pelo namorado, um trombonista. Amor musical.

Mauro Trindade

I CURSO INTERNACIONAL de Regência Coral
4 a 8 de setembro de 1995
Prof.Dr.Eph Ehly
(Universidade de Missouri)
Local:Sala Cecília Meireles
Informação:telexfax (021) 238-0688
Oficina Coral do Rio de Janeiro

Abra uma conta

Seja cliente do Citibank. O banco que vai além da conta.

O Citibank tem o **CitiPhone Banking**. O mais eficiente e completo serviço de atendimento bancário por telefone do país. Com ele você movimenta seus investimentos, obtém saldo de conta corrente e aplicações, solicita serviços, talões de cheques e até coleta de depósitos e contas a pagar. O CitiPhone Banking está sempre disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Ligue agora mesmo para começar a abrir sua conta ou envie o cupom ao lado e receba a visita de um gerente.

por impulso.

Ligue já
CitiPhone Banking®
Rio de Janeiro: (021) 291-1232
São Paulo: (011) 253-4466
Outras Localidades: DDG 0800-99-2484
0800-99-CITI

Você vai descobrir que abrir uma conta no Citibank significa abrir um relacionamento que vai muito além da conta. A qualquer hora, em qualquer lugar, da melhor forma.

(Renda mínima necessária para abertura de conta: R$ 2.000,00)

Passe este cupom pelo fax: SP (011) 572-1578
Outras localidades (DDG) (011) 0800-1578
☑ Sim, quero ser cliente Citibank.

Nome:

Endereço:

Cidade: Estado:

CEP Tel.: ( )

CITIBANK

THE CITI NEVER SLEEPS®

J.S. BACH

por Mário Willmersdorf Jr.

Concertos de Brandenburgo

Membro mais importante de uma família de compositores e instrumentistas alemães, Johann Sebastian Bach é considerado hoje o maior nome do barroco musical, porém, sua genialidade como compositor só veio a ser reconhecida bem mais tarde, especialmente através dos esforços de Félix Mendelssohn e Samuel Wesley. Ele nasceu em Eisenach, em 1685, e aprendeu os fundamentos musicais com seu próprio pai. Morreu em 1750 e foi o último dos grandes compositores a utilizar a técnica contrapontística como meio natural de expressão, especialmente em suas famosas fugas.

Dentre as obras mais famosas do compositor, destaca-se uma série de seis concertos conhecidos como Concertos de Brandenburgo — referência explícita a Christian Ludgwig, o Margrave de Brandenburgo, que os havia encomendado. Trata-se, na verdade, mais de uma amostra dos infinitos recursos composicionais de Johann Sebastian, que parecia querer mostrar ao patrono sua extraordinária versatilidade. Na partitura autógrafa enviada ao Margrave estava escrito: "Seis concertos com diversos instrumentos, dedicados a Sua Alteza Real, Senhor Christian Ludwig, Margrave de Brandenburgo [...] por seu humilde e mui obediente servidor, Johann Sebastian Bach, Mestre de Capela de S.A.S. o Príncipe reinante de Anhalt, Cöthen". Como se vê, garantir o futuro sempre esteve em moda.

O que Bach fez, de fato, foi pinçar seis de suas composições do período de Cöthen - escritas entre 1718 e 1721 - onde foi Kapellmeister. Daí talvez a diversidade de sua instrumentação, e o fato de terem sido escritas para um conjunto superdimensionado, se considerarmos a formação da orquestra do Margrave.

Não se trata aqui de concertos para instrumentos solistas. Eles são bem mais um exemplo da antiga música concertada, com destaque para os instrumentos de sopro, bem ao gosto alemão. O conjunto de concertos pode ser esquematicamente dividido em dois grupos distintos, o primeiro deles reunindo os de número 1, 3 e 6, que são uma reminiscência da antiga *canzona veneziana*, com coros instrumentais contrastantes. O gênero é conhecido como concerto de orquestra ou concerto-sinfonia. Os três restantes, 2, 4 e 5, são exemplos típicos do concerto grosso, onde o concertino, três ou quatro instrumentos solistas, dialoga com o *ripieno*, à base de acompanhamento. Só que Bach fugia um pouco do esquema tradicional, já que quase sempre colocava um dos membros do concertino como condutor e solista em destaque, o que fazia com que, na prática, seus concerti grossi tivessem três grupos instrumentais: o ripieno, que era o maior deles, o concertino, bem menor, e o terceiro, formado pelo instrumento solista, a quem era atribuída uma exibição de virtuosismo.

DISCOGRAFIA

- Concentus Musicus de Viena/Harnoncourt (1982/85) (DDD) (Teldec 4509-95980-2)
- Bath Festival Orchestra/Menuhin (1959) (ADD) (Seraphim/EMI 7243-5-68516-2)
- Scottish Ensemble/Rees (1992) (DDD) (Virgin/EMI 7243-5-61114-2)
- La Petite Bande/Kuijken (1995) (DDD) (Deutsche Harmonia Mundi/BMG 05 472 77308-2)
- Festival Strings Lucerne/Baumgartner (ADD) (RCA Silver Seal 60475-2RV/60533-2RV)
- The English Concert/Pinnock (DDD) (Archiv/DG 410 500/501-2)
- I Musici (DDD) (Philips 412 790-2)
- Academy of Ancient Music/Hogwood (DDD) (London 414 187-2)

Obs · As gravações acima relacionadas são as distribuídas no mercado brasileiro. Os comentários são feitos tomando por base os CDs fornecidos por gravadoras ou pertencentes ao acervo do comentarista.

As opções existentes no mercado são muitas; os estilos, idem. Um para cada gosto. A começar pela interpretação impecável de Nikolaus Harnoncourt e do seu Concentus Musicus de Viena. Pai do movimento da música antiga e um dos maiores estudiosos do período barroco, Harnoncourt tem uma visão bastante pessoal de como abordar Bach. Se seu enfoque não chega a ser contagiante, ele é sem dúvida extremamente elaborado e cerebral. É como se o maestro penetrasse na estrutura harmônica da obra e a trouxesse dissecada para o ouvinte, em seus mínimos detalhes. A tônica das frases é acentuadamente marcada. Boa imagem estereofônica, com microfonagem que coloca o ouvinte bem perto da orquestra.

A preço popular, a EMI traz de volta ao catálogo, em seu selo Seraphim, uma interpretação clássica: a de Yehudi Menuhin à frente da Orquestra do Festival Bath, criada por ele. É seguramente a mais romântica das gravações analisadas. Uma visão estilisticamente despreocupada e muito viva. É como um dia de verão cheio de luz. Os músicos parecem estar ali simplesmente para se divertirem fazendo música. E eles conseguem contagiar o ouvinte. A remasterização digital da gravação gerou um produto com ruído de fundo (*hiss*) muito baixo. Paralelamente, porém, há um certo "embolamento" tímbrico nos *tutti* orquestrais mais fortes e uma pequena agressividade nos registros mais agudos, o que não chega a comprometer o valor da gravação, uma referência indispensável.

Para finalizar, uma grata surpresa: a versão do Scottish Ensemble, mais um dos incontáveis conjuntos de música antiga que infestam a Grã-Bretanha. A orquestra de Jonathan Rees, que também é um dos solistas nos concertos, oferece-nos uma interpretação estilisticamente correta, sem a rigidez formal de Harnoncourt e bem mais solta. É o barroco em sua plenitude. Excelente imagem estereofônica e ambiência acústica perfeita, com uma tomada de som bastante natural: a orquestra é mantida a uma distância razoável do ouvinte, possibilitando desta forma uma melhor visão de conjunto. Sem dúvida uma excelente opção. ■

Homero De Magalhães Filho

por Mauro Trindade

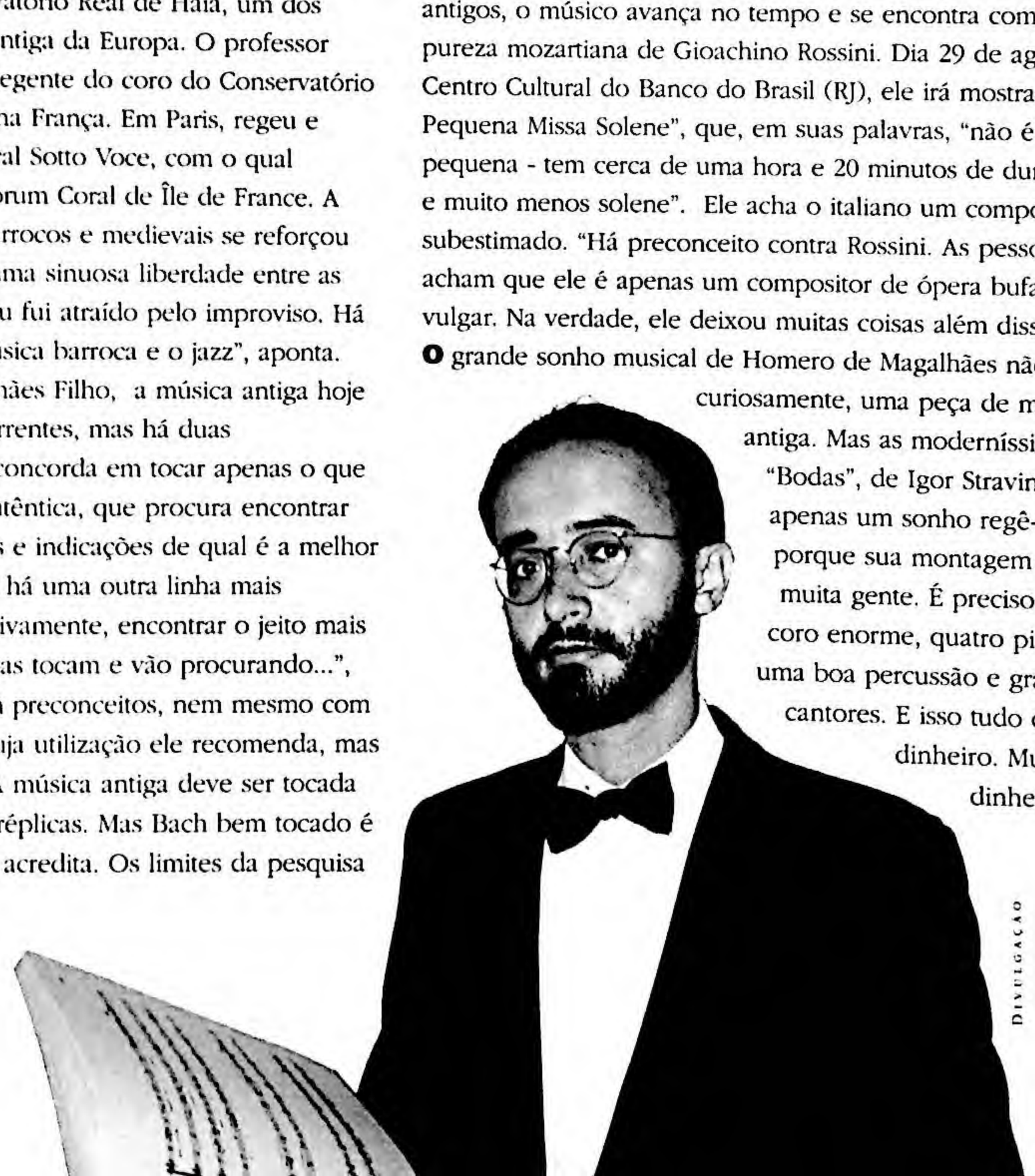
Não há como negar. "Sou filho de peixe mesmo", brinca o carioca Homero de Magalhães Filho. Filho do pianista, professor e musicólogo Homero de Magalhães, o júnior preferiu ser maestro, depois de ter estudado violino por dez anos. "Mais tarde, eu encontrei gente que fazia música antiga e passei a me interessar por ela", conta. Estudou toda a família da flauta doce e também viola da gamba. Sua carreira seguiu os caminhos de todo jovem talentoso, com dois prêmios no concurso Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira (1972 e 1974).

Homerinho - como algumas pessoas ainda o chamam, apesar de seus 43 anos - é "cria" dos Seminários de Música Pro-Arte do Rio de Janeiro, onde estudou e foi professor durante seis anos, além de ter fundado o renomado Quadro Cervantes. Em 1976, recebeu uma bolsa de estudos do governo holandês e passou a estudar no Conservatório Real de Haia, um dos maiores centros de música antiga da Europa. O professor brasileiro se tornou, então, regente do coro do Conservatório e da Universidade de Metz, na França. Em Paris, regeu e gravou com o Ensemble Vocal Sotto Voce, com o qual recebeu o Grand Prix do Fórum Coral de Île de France. A atração por compositores barrocos e medievais se reforçou quando Homero percebeu uma sinuosa liberdade entre as notas daquelas partituras. "Eu fui atraído pelo improviso. Há uma similaridade entre a música barroca e o jazz", aponta.

Segundo Homero de Magalhães Filho, a música antiga hoje está dividida em diversas correntes, mas há duas preponderantes. "Ninguém concorda em tocar apenas o que está escrito. Existe a linha autêntica, que procura encontrar nos tratados de música sinais e indicações de qual é a melhor maneira de se interpretar . E há uma outra linha mais empírica, que procura, intuitivamente, encontrar o jeito mais adequado de tocar. As pessoas tocam e vão procurando...", comenta. O maestro não tem preconceitos, nem mesmo com os instrumentos de época, cuja utilização ele recomenda, mas não considera obrigatória. "A música antiga deve ser tocada em instrumentos antigos ou réplicas. Mas Bach bem tocado é bom no piano ou no cravo", acredita. Os limites da pesquisa não são definitivos para Homero de Magalhães. Ele explica que a música não é ciência exata e não há segurança alguma. "Quanto mais antiga a música, mais difícil saber como se tocava. Sabemos algo da música barroca, menos da Renascença e menos ainda da Medieval. Só há certeza se o autor estiver vivo. Mas não dá para telefonar para Bach", ironiza.

Preferências não faltam. "Depende do repertório. Admiro Jordi Savall com a Renascença espanhola, mas para a música barroca e clássica prefiro Harnoncourt. Gosto muito de seu Mozart." O maestro brasileiro repara que a música do Barroco mineiro começa a ultrapassar nossas fronteiras. "Ela ganha cada vez mais espaço no exterior. Há muitos grupos, como o The Sixteen, inglês, que estão gravando nossa música", comenta. Em julho, Homero participou do Festival de Música Colonial de Juiz de Fora. Depois de tanto tempo entre os antigos, o músico avança no tempo e se encontra com a pureza mozartiana de Gioachino Rossini. Dia 29 de agosto, no Centro Cultural do Banco do Brasil (RJ), ele irá mostrar "A Pequena Missa Solene", que, em suas palavras, "não é pequena - tem cerca de uma hora e 20 minutos de duração - e muito menos solene". Ele acha o italiano um compositor subestimado. "Há preconceito contra Rossini. As pessoas acham que ele é apenas um compositor de ópera bufa, vulgar. Na verdade, ele deixou muitas coisas além disso."

O grande sonho musical de Homero de Magalhães não é, curiosamente, uma peça de música antiga. Mas as modernissimas "Bodas", de Igor Stravinsky. "É apenas um sonho regê-la, porque sua montagem envolve muita gente. É preciso um coro enorme, quatro pianos, uma boa percussão e grandes cantores. E isso tudo custa dinheiro. Muito dinheiro."



DIVULGAÇÃO

Sir Neville Marriner NO BRASIL

por Irineu Franco Perpétuo

O maestro que mais gravou na história da música clássica está vindo ao Brasil. Sir Neville Marriner, que se apresenta em agosto no Rio (dia 21, Theatro Municipal) e em São Paulo (dia 22 ,Teatro Municipal), gravou 1.400 discos - superando os 900 de Herbert von Karajan. Os discos se dividem por inúmeros selos, como Hänssler, Chandos, EMI e Philips. Nesta última, fez seu maior projeto - a Mozart Edition, lançada no bicentenário da morte do compositor austríaco, em 1991. Com Mozart atingiu também um público maior que o das salas de concerto ao fazer a trilha sonora do filme "Amadeus", de Milos Forman, em 1984. Nada mau para quem, em 1959, fundou a Academy of St. Martin-in-the-Fields, como um conjunto de cordas para tocar numa pequena igreja aos domingos. Na época, o grupo era formado por "rebeldes" que não queriam mais ouvir as opiniões dos maestros e pretendiam tocar a música dos séculos XVII e XVIII. O grupo mudou. Hoje, Marriner é quem dá as ordens, e os planos de gravação incluem óperas de Britten, peças orquestrais de Richard Strauss e sinfonias de Mendelssohn e Dvorák. De sua casa de campo em Devon, na Inglaterra, Sir Neville Marriner, 71, concedeu esta entrevista exclusiva à **VivaMúsica!**.

VIVAMÚSICA! - *O que a Academy vai tocar no Brasil?*

NEVILLE MARRINER - As sinfonias números 1 e 5 e o concerto para piano nº 2, de Beethoven. O solista é o austríaco Till Sellner, um jovem protegido de Alfred Brendel, que ganhou o concurso Beethoven e com quem gravamos os concertos números 2 e 3, também de Beethoven, pela Erato.

VM! - *Que espécie de Beethoven vamos escutar?*

MARRINER - Não o da música antiga. Seria o Beethoven clássico tradicional. Nossos músicos tocam muito na Alemanha e Áustria, e já assimilaram a seu próprio estilo a tradição austro-alemã. Por outro lado, a Academy é menor que as orquestras germânicas, estando mais próxima dos grupos da época de Beethoven. As texturas se tornam mais claras com apenas doze - e não dezoito, como nas grandes orquestras - primeiros violinos. Mas, se de um lado utilizamos violinos dos séculos XVIII e XIX, por outro, os instrumentos de sopro são modernos.

VM! - *Como o senhor vê os ciclos de sinfonias de Beethoven feitos com instrumentos de época por maestros como Christopher Hogwood e John Eliot Gardiner?*

MARRINER - É preciso que se diga que a vida musical londrina é basicamente *free-lancer*. Portanto, músicos que tocam com a Academy muitas vezes tocam também com Hogwood, Gardiner e Norrington. Assim sendo, os músicos são muito flexíveis e o estilo acaba dependendo muito mais do maestro. A Academy tem seu estilo próprio, que influenciou a música de época, já que gente como Christopher Hogwood e Trevor Pinnock tocavam conosco.

VM! -*Se o relacionamento é tão próximo, por que a Academy não segue a escola da música de época?*

MARRINER - Tentamos fazer isso no começo. Só tocávamos o repertório dos séculos XVIII e XIX. O problema é que muitos de nós tocávamos em outras orquestras, ou atuávamos como solistas, ou em quarteto de cordas. Era muito complicado tocar instrumentos de época na Academy e modernos em nossos outros empregos. Por isso, optamos por manter os instrumentos que já tínhamos e nos adaptarmos artisticamente ao estilo da música antiga, utilizando, por exemplo, sua dinâmica e sua articulação. Desta maneira, desenvolvemos um estilo próprio que não sei se é interessante ou entediante, mas é

DIVULGAÇÃO

facilmente reconhecível. Outro problema com a música de época é que o repertório é muito limitado, não dá para ir além do século XIX. Achamos necessário tocar autores contemporâneos como Schönberg e Shostakovitch, que optam por um balanceamento completamente diferente, valorizando metais e madeiras.

VM! - *O senhor gravou 1400 CDs. Por que gravar tanto?*

MARRINER - Gravar foi muito positivo para a Academy. Se você quer ter os melhores músicos, não pode estar sempre em turnê. Isto porque eles estão numa faixa etária entre 20 e 40 anos, têm família e não querem se afastar muito dela. Gravando regularmente em Londres, eles têm pelo menos a garantia de ficar perto de casa uma boa parte do ano.

VM! - *A Academy ainda ensaia no seu apartamento?*

MARRINER - Não *(risos)*. Isto foi no começo, quando o grupo era pequeno. Hoje, com cerca de 60 músicos e, eventualmente um coro, a Academy é grande demais, mesmo para o meu apartamento.

VM! - *Como é seu relacionamento com os músicos?*

MARRINER - Gosto deles, mas não há contratos. Pagamos melhor do que qualquer orquestra, mas ninguém tem nenhuma garantia. Se tocar mal, está na rua. Há músicos que duram vinte anos na orquestra, e outros que duram vinte minutos. O público se aborrece se a orquestra é preguiçosa.

VM! - *Quando a Academy foi fundada, tratava-se de um grupo de jovens músicos que não queria obedecer a nenhum maestro. Hoje, entretanto, sua liderança é incontestável. O que aconteceu com o velho espírito democrático?*

MARRINER - Os jovens me toleram bastante, porque não querem passar sua vida em uma orquestra sinfônica. A Academy ainda é menor que as sinfônicas, e todos têm direito a uma opinião. Ainda existe liberdade. Diria que sou um ditador benevolente *(risos)*.

VM! - *Como o senhor divide o trabalho com os outros regentes da Academy, Iona Brown e Kenneth Sillito?*

MARRINER - Eles dirigem a Academy quando o grupo é menor. Você só precisa de regente quando atua com 60 músicos no grande repertório sinfônico. Quando se trata de Vivaldi, Händel e Mozart, é possível que o *spalla* dirija da estante - e é exatamente o que Brown e Sillito fazem. De qualquer maneira, é bom saber que, quando eu morrer, vai haver gente continuando o trabalho.

VM! - *O senhor está preparando sua sucessão?*

MARRINER - Meu caso com a Academy é um casamento antigo. Logo vamos ter que procurar um novo diretor musical. Estou ficando muito geriátrico *(risos)*. Você não pode prosseguir para sempre.

VM! - *Há algum nome em vista?*

MARRINER - Não estamos com pressa. É difícil achar alguém que combine talento e personalidade.

VM! - *Como foi fazer a trilha de "Amadeus"?*

MARRINER - Acho que o estilo da Academy casa muito bem com a textura mozartiana. O fato é que Peter Schaffer, o autor da peça, foi crítico de música e conhecia o nosso trabalho. Eu estava na minha casa de campo, em Devon, e Schaffer e Milos Forman, diretor do filme, vieram para cá discutir a música. Eles concordaram em ter um *score* que não fosse hollywoodiano, ou seja, que preservasse a orquestração original. Gravei toda a música e Milos a levou a Praga, onde fez o filme. Depois das filmagens, o filme voltou para Londres, onde fizemos acertos na sincronização entre as imagens e a trilha sonora.

VM! - *O que o senhor conhece de música brasileira?*

MARRINER - Muito pouco. Quero aproveitar minha ida ao Brasil para conhecer instrumentistas e compositores e saber o que acontece por aí. Sei que as distâncias são grandes, mas quero conhecer alguma coisa. **H**

Agenda!

Agosto - Rio

DIA 1º *(terça)*

Concertos

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, 12H30 E 18H30
CAROL McDAVIT, soprano. Pequena orquestra de cordas, sob a regência de ROBERTO DUARTE. Série: Canto do Mundo. Programa: W. BYRD / T. ARNE / B. BRITTEN. Ingressos: R$ 5,00.

FINEP, 18H30
MARÍLIA CAPUTO, piano. Programa: MOZART / RACHMANINOFF / MIGNONE / VILLA-LOBOS. RAQUEL MAGALHÃES, flauta, e LETÍCIA MAGALHÃES, piano. Programa: V. S. JINAU / P. GAUBERT / MIGNONE / BIZET-BORNE. Entrada Franca (distribuição de senhas 45 minutos antes do concerto). **Apoio VivaMúsica!**

SALA CECÍLIA MEIRELES, 21H
REGINA HELENA DE MESQUITA, mezzo-soprano, LILIAN BARRETTO e LINDA BUSTANI, pianos, EDUARDO MONTEIRO, flauta, e ALCEU REIS, violoncelo. Programa: Ciclo Ravel: "Chansons Madecasses", "Chansons Helnaiques", "Histoires Naturelles", "Pavane" e "La Valse". Ingressos: R$ 15,00 (platéia), R$ 10,00 (balcão) e R$ 5,00 (balcão/ estudantes).

IBAM, 21H
DUO ELIANE SALEK, flauta, e SONIA MARIA VIEIRA, piano. Programa: SCHUMANN/ DEBUSSY/ GLÜCK / CECILE CHAMINADE / O. LACERDA / C. GUARNIERI / E. NAZARETH / PATTAPIO SILVA. Entrada Franca.

TV

GLOBOSAT/ MULTISHOW, 21H30
SUPERCLÁSSICOS. "Mozart em Salzburgo - parte II". Gravado na cidade natal do compositor, com a orquestra do Mozarteum, sob a regência de Hans Graf.

DIA 2 *(quarta)*

Concertos

ARQUIVO DA CIDADE, 12H30
HENRIQUE CAZES QUARTETO. Entrada Franca.

AUDITÓRIO LORENZO FERNANDEZ, 18H30
DUO BALLOUSSIER-REIS: Waldemar Reis e Kátia Balloussier, piano a quatro mãos. Ingressos: R$ 5,00 e R$ 3,00 (estudantes).

MUSEU DA REPÚBLICA, 18H30
DOUGLAS IURI, piano. Entrada Franca (distribuição de senhas a partir das 10h).

SALA CECÍLIA MEIRELES, 21H
EDISON ELIAS, piano. Programa: Ciclo Ravel: "Sonatina", "À la Manière de Borodin et Chabrier", "Jeux Deux", "Valses Nobles e Sentimentales" e "Gaspar de la Nuit". Ingressos: R$ 15,00 (platéia), R$ 10,00 (balcão) e R$ 5,00 (balcão/estudantes).

DIA 3 *(quinta)*

Concerto

SALA CECÍLIA MEIRELES, 21H
TRIO BRASILEIRO, QUARTETO BESSLER-REIS, ANDREA ERNEST DIAS, flauta, LÚCIA MORELEMBAUM, clarineta, e CRISTINA BRAGA, harpa. Programa: Ciclo Ravel: "Trio", "Quarteto" e "Introdução e Allegro". Ingressos: R$ 15,00 (platéia), R$ 10,00 (balcão) e R$ 5,00 (balcão/estudantes).

DIA 4 *(sexta)*

Concertos

AUDITÓRIO LORENZO FERNANDEZ, 18H30
GERALD COREY, fagote, e MARIA TERESA MADEIRA, piano. Ingressos: R$ 5,00 e R$ 3,00 (estudantes).

SALA CECÍLIA MEIRELES, 18H30
CORAL HART VOCAL. Série Vesperal. Ingressos: R$ 5,00.

CÍRCULO MILITAR DA PRAIA VERMELHA, 20H30
QUARTETO GUERRA-PEIXE: RICARDO AMADO, 1º violino, CARLOS MORENO, 2º violino, JADENIR LACORTE, viola, e MARCOS RIBEIRO, violoncelo. Entrada Franca.

Vídeo

CENTRO CULTURAL GIACOMO PUCCINI, 14H
"UN BALLO IN MASCHERA", de Verdi (2h 30'). Pavarotti/ Cappuccilli. Regência: Claudio Abbado. . Ingressos: R$ 3,50 e R$ 3,00 (sócios).

DIA 5 *(sábado)*

Concerto

SALA CECÍLIA MEIRELES, 17H
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Regência: ROBERTO TIBIRIÇÁ.
Solistas: CELINE IMBERT, soprano, e EDOARD MONTEIRO, piano.
Programa: Ciclo Ravel: "Shéhérazade", "Concerto em Sol para piano e orquestra", "Pavane pour une infante défunte" e "Daphnis e Chloé - 2ª suíte". Ingressos: R$ 15,00 (platéia), R$ 10,00 (balcão) e R$ 5,00 (balcão/ estudantes).

Rádio

MEC FM (98,9), 11H
MÚSICA ATRAVÉS DO TEMPO "ROBERT STOLZ e a Orquestra Sinfônica de Viena". Lembrando os vinte anos de morte do compositor de operetas e músicas para filmes.

MEC FM (98,9), 17H
GRANDES OBRAS "CATULLI CARMINA", de Carl Orff. Mai/ Büchneo. Coro da Rádio de Leipzig e membros da Orquestra Sinfônica de Leipzig/Herbert Kegel. Duração: 37' 40".

DIA 6 *(domingo)*

Concerto

SALA CECÍLIA MEIRELES, 18H
TRIO BRASILEIRO. Concerto em homenagem ao centenário de nascimento de Dna. Maria Amélia de Rezende Martins, pianista e fundadora da Pró-Arte. Programa: E. BRAGA / SCHUBERT. Ingressos: R$ 10,00 (platéia) e R$ 5,00 (balcão).

TV

GLOBOSAT/ MULTISHOW, 21H
SUPERCLÁSSICOS
"O Anel dos Nibelungos - O Crepúsculo dos Deuses". Última parte da tetralogia de Richard Wagner. Bayerische Staatsoper. Hale/Behrens.

Rádio

MEC FM (98,9), 17H
ÓPERA COMPLETA
"ÍRIS", de Mascagni.
Marisi/Marques/Castilho/Vieira/Crimi /Molinari/Chagas. Coro e Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Regência: Salvatore Ruberti. Gravação de 1960. Lembrando os 50 anos de morte do compositor.

DIA 7 *(segunda)*

Concerto

TEATRO CARLOS GOMES, 12H30
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Regência: ROBERTO TIBIRIÇÁ. Programa: FRANCISCO BRAGA / HAYDN / RAVEL. Ingressos: R$ 2,00.

Vídeo

CASTELINHO DO FLAMENGO, 15H
"O OURO DO RENO", de Wagner - Primeira parte da tetralogia "O Anel dos Nibelungos".
Metropolitan Opera House (NY). Morris/ Ludwig/ Jerusalem. Regente: James Levine. (2h 46min.). Comentários de Magdá Stefanini. Entrada Franca.

TV

TV GLOBO
Concertos Internacionais, após Jornal da Globo
"SPARTACUS". Com o balé BOLSHOI. Solistas: Irek Mukhademov e Natalya Bessmertnova. Música: Aram Katchaturian. Coreografia: Yuri Grigorovich.

DIA 8 *(terça)*

Concertos

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, 12H30 E 18H30
RUTH STAERKE, soprano, DEINA MELGAÇO, mezzo-soprano, MARCOS THADEU, tenor, LÍCIO BRUNO, baixo-barítono, STELLA CALDI, piano, e LILIAN BARRETTO, piano. Série: Canto do Mundo. Programa: HUGO WOLF / BRAHMS. Ingressos: R$ 5,00.

FINEP, 18H30
ALCEU REIS, violoncelo, e ILEANA CARNEIRO, piano. Programa: DEBUSSY / BEETHOVEN / VILLA-LOBOS. Entrada Franca (distribuição de senhas 45 minutos antes do concerto). **Apoio VivaMúsica!**

IBAM, 21H
OS FLAUTISTAS DO RIO: M. Moss Barquette, Celso Woltzenlogel, Kátia Pierre da Costa, Eugênio Kundert Ranevsky, Jorge Luiz Alves de Albuquerque e Carlos Eduardo de Albuquerque. Programa: GUERRA-PEIXE / RAVEL / DEBUSSY / FOLCLORE BRASILEIRO. Entrada Franca.

TV

GLOBOSAT/ MULTISHOW, 21H30
SUPERCLÁSSICOS - Solti, Barenboim e Schiff interpretam Mozart.

DIA 9 *(quarta)*

Concertos

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 18H
Salão Leopoldo Miguez
GEÍSA DUTRA, piano. Concerto de lançamento do CD "Brazilian and Spanish Piano Works". Entrada Franca.

AUDITÓRIO LORENZO FERNANDEZ, 18H30
DUO PASSOS-HAMEL: Paulo Passos, clarinete, e Niels Hamel, piano. Ingressos: R$ 5,00 e R$ 3,00 (estudantes).

MUSEU DA REPÚBLICA, 18H30
MIDORI MAESCHIRO, piano. Entrada Franca (distribuição de senhas a partir das 10h).

TEATRO MUNICIPAL, 21H
PINCHAS ZUKERMAN & FRIENDS: Thomas Kormacker, violino, Cynthia Phelps, viola, Carla Maria Rodrigues, viola, Timothy Eddy, cello, Peter Howard, cello, e Marc Neikrug, piano. Programa: BOCCHERINI / BEETHOVEN / SCHUBERT. Ingressos: R$ 480,00 (frisas e camarotes), R$ 80,00 (platéia e balcão nobre), R$ 50,00 (balcão simples) e R$ 20,00 (galeria).

DIA 10 *(quinta)*

Concertos

REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, 12H30
DIRCEU LEITTE, flauta/sax/clarineta, e JORGE SIMAS, violão. Entrada Franca.

Turibio Santos: lançamento de CDs e recital no dia 10.

CENTRO DE ARTES CALOUSTE GULBENKIAN, 19H
FERNANDA CHAVES CANAUD, piano. Programa: E. NAZARETH / BARROSO NETO / VILLA-LOBOS / F. MIGNONE / C. SANTORO / GUERRA-PEIXE / R. GNATALLI. Entrada Franca (senhas retiradas a partir das 18h).

SALA CECÍLIA MEIRELES, 21H
TURÍBIO SANTOS, violão (foto). Recital de lançamento dos CDs "Fantasia Brasileira" e "Música Espanhola". Programa: GOTTSCHALK / ALBENIZ / SOR / TURÍBIO SANTOS / TORROBA / GUINGA / VILLA-LOBOS / TURINA. Ingressos: R$ 15,00 (platéia), R$ 10,00 (balcão) e R$ 5,00 (balcão/estudantes).

DIA 11 *(sexta)*

Concertos

SALA CECÍLIA MEIRELES, 18H30
TRIO: OSCAR LAFER, violino, ALCEU REIS, violoncelo, e LILIAN BARRETTO, piano. Série Vesperal. Programa: MENDELSSOHN / GUARNIERI. Ingressos: R$ 5,00.

MUSEU DA REPÚBLICA, 18H30
FISARMONICISTI DI CASTELFIDARDO (Duo de sanfonas). Entrada Franca (distribuição de senhas a partir das 10h). Apoio: Instituto Italiano de Cultura.

Vídeo

CENTRO CULTURAL GIACOMO PUCCINI, 14H
"LA BOHÈME", de Puccini (2 horas). Alexander/ Bolton-Wood. Ingressos: R$ 3,50 e R$ 3,00 (sócios).

CENTRO CULTURAL PASCHOAL CARLOS MAGNO, 20H
"LA CENERENTOLA", de Rossini. Von Stade/ Araiza/ Desderi/ Montarsolo. Orquestra e Coro do Teatro Alla Scala de Milão/ Cláudio Abbado (1988). Entrada Franca.

DIA 12 *(sábado)*

Concerto

SOLAR DOS OITIS, 18H
BARTHOLOMEU WIESE, violão. Programa: VILLA-LOBOS / R. GNATTALI / TURÍBIO SANTOS / NICANOR TEIXEIRA / PAULINHO DA VIOLA / FERNANDO SOR / M.C. TEDESCO / ALBENIZ.

Rádio

MEC FM (98,9), 11H
MÚSICA ATRAVÉS DO TEMPO "MÚSICA PORTUGUESA DO SÉCULO XVII AO XX". A influência dos compositores barrocos italianos e dos clássicos vienenses no talento português a serviço da nobreza.

MEC FM (98,9), 17H
GRANDES OBRAS "JUDAS MACCABEUS", oratório de Handel. Davies/ Palmer/ Baker/ Qüirk/ Keute/ Esswood. Orquestra de Câmara Inglesa/ Charles Mackerras. Duração: 2h 48min. 41s.

DIA 13 *(domingo)*

Concerto

IGREJA DE SÃO FRANCISCO (NITERÓI), 11H
TRIO DE SOPROS: Pauxy Gentil-Nunes, flauta, André Luiz Góes, clarineta, e Cosme Oliveira, fagote. Programa: CLEMENTI / JACQUES IBERT / RONALDO MIRANDA / VILLA-LOBOS / GUERRA-PEIXE. Entrada Franca.

TV

GLOBOSAT/ MULTISHOW, 21H
SUPERCLÁSSICOS - "Capriccio", de Richard Strauss. Kanawa/ Kuebler/ Keenlsyde/ Troyanos/ Hagegard/ Braun. Ópera de São Francisco.

Rádio

MEC FM (98,9), 17H
ÓPERA COMPLETA "O AMOR DOS TRÊS REIS", de Montemezzi. Lembrando os 120 anos de nascimento do compositor.

DIA 14 *(segunda)*

Vídeo

CASTELINHO DO FLAMENGO, 15H
"A VALQUÍRIA", de Wagner - Segunda parte da tetralogia "O Anel dos Nibelungos". Metropolitan Opera House (NY). Morris/ Behrens/ Norman/ Lakes. Regente: James Levine. Duração: 4h 7min. Comentários de Maria Teresa Pérez. Entrada Franca.

TV

TV GLOBO
Concertos Internacionais, após Jornal da Globo "SCHUMANN: Concerto para piano e orquestra, Op. 54". Solista: Justus Frantz, piano. Orquestra Filarmônica de Viena. Regência: Leonard Bernstein.

DIA 15 *(terça)*

Concertos

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, 12H30 E 18H30
INÁCIO DE NONNO, barítono, MARIA LÚCIA PINHO, piano, ODETTE ERNEST DIAS, flautista, e MÁRCIO MALLARD, violoncelo. Série: Canto do Mundo. Programa: FAURÉ / POULENC / RAVEL. Ingressos: R$ 5,00.

AUDITÓRIO DA RÁDIO MEC, 17H
MARIA CÉLIA MACHADO, harpa, e MARIA HELENA DE ANDRADE, piano. Concerto promovido pela Sociedade dos Amigos da Rádio MEC, com participação de Luís Carlos Saroldi, entrevistando as artistas. Entrada Franca.

FINEP, 18H30
RIO CELLO ENSEMBLE. Programa: PURCELL-BRITTEN / BACH / BYE / POPPER / VILLANI-CORTES / E. AGUIAR. Entrada Franca (distribuição de senhas 45 minutos antes do concerto). **Apoio VivaMúsica!**

IBAM, 21H
ROSANA LANZELOTTE, cravo. Concerto de lançamento do CD "Ópera Rara". Programa: J.S.BACH / FRANÇOIS COUPERIN / ERNANI AGUIAR / DOMENICO SCARLATTI. Entrada Franca.

TV

GLOBOSAT/ MULTISHOW, 21H30
SUPERCLÁSSICOS - "Groosland". Balé da Holanda em coreografia de Maguy para os "Concertos de Brandenburgo", de Bach.

DIA 16 *(quarta)*

Concertos

ARQUIVO DA CIDADE, 12H30
EDUARDO MONTEIRO, flauta, e CRISTINA BRAGA, harpa. Entrada Franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM, 18H30
JOSÉ BOTELHO, ALOYSIO FAGERLANDE e JOSÉ FREITAS: trio de fagotes. Série "Quartas no MIS". Entrada Franca (senhas retiradas a partir das 17h30).

SALA CECÍLIA MEIRELES, 18H30
SONIA MARIA VIEIRA, piano. Programa: DEBUSSY - "Trois Estampes", "Children's Corner", Le Petit Nègre", "Arabesques nº 1 e nº 2º, "La Plus que Lente", "Clair de Lune", "Feux D'Artifice" e "L'Île Joyeuse". Quarto concerto da série "Vive la Musique". Ingressos: R$ 10,00 (platéia) e R$ 5,00 (balcão).

DIA 17 *(quinta)*

Vídeo

INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA, 17H
"L'ELISIR D'AMORE", de Donizetti. Battle/Pavarotti/Pons/Dara. Coro e Orquestra do Metropolitan de Nova York. Regente: James Levine. Comentários de Raul Penna Freire Júnior. Entrada Franca.

Concerto

CENTRO DE ARTES CALOUSTE GULBENKIAN, 19H
FERNANDA CHAVES CANAUD, piano. Programa: E. NAZARETH / BARROSO NETO / VILLA-LOBOS / F. MIGNONE / C. SANTORO / GUERRA-PEIXE / R. GNATALLI. Entrada Franca (senhas retiradas a partir das 18h).

DIA 18 *(sexta)*

Concerto

SALA CECÍLIA MEIRELES, 18H30
TRIO AQUARIUS. Série Vesperal. Ingressos: R$ 5,00.

Ópera

TEATRO MUNICIPAL, 21H
"LA TRAVIATA", de Verdi. Solistas: Ramon Vargas, tenor, Cristina Gallardo, soprano, e Christopher Robertson, barítono. Coro e Orquestra sob a regência de Tiziano Severini. Direção: Nelson Portella.

Vídeo

CENTRO CULTURAL GIACOMO PUCCINI, 14H
"FEDORA", de Giordano (2 horas). Teatro Del Liceu/ Domingo/ Scotto. Ingressos: R$ 3,50 e R$ 3,00 (sócios).

CENTRO CULTURAL PASCHOAL CARLOS MAGNO, 20H
"MEFISTÓFELES", de Arrigo Boito. Ramey/Benackova/O'Neil. San Francisco Opera/Maurizio Arena (1989). Entrada Franca.

DIA 19 *(sábado)*

Concertos

TEATRO MUNICIPAL, 16H30
NELSON FREIRE, piano. ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Regência: ROBERTO TIBIRIÇÁ. Programa: SCHUMANN / MOZART / RACHMANINOFF. Ingressos: R$ 180,00 (frisas e camarotes), R$ 30,00 (platéia e balcão nobre), R$ 20,00 (balcão simples) e R$ 15,00 (galeria).

SALA CECÍLIA MEIRELES, 19H30
ORQUESTRA PRÓ-MÚSICA. Regente convidado: TEOPHANES KAPSOPOULOS (Suíça). Programa: BACH / MOZART / HAYDN. Ingressos: R$ 3,00.

TV

GLOBOSAT/ MULTISHOW, 15H
SUPERCLÁSSICOS / ZAP - Preferidos dos assinantes. CONCERTO! - Apresentação: Dudley Moore. Solista: Barry Douglas.

Rádio

MEC FM (98,9), 11H
MÚSICA ATRAVÉS DO TEMPO "MÚSICA PARA ÓRGÃO DOS GRANDES ORGANISTAS NA CATEDRAL DE COLONIA". Obras de Bach, César Franck, Schumann, Widor, Vierne e Dubois.

MEC FM (98,9), 17H
GRANDES OBRAS "STABAT MATER", de Rossini. Ricciarelli/ Terrani/ Gonzales/ Raimondi. Coro e Orquestra Filarmonia/ Carlo Maria Giulini. Duração: 1h 05min 43s.

DIA 20 *(domingo)*

Ópera

TEATRO MUNICIPAL, 17H
"LA TRAVIATA", de Verdi. Solistas: Ramon Vargas, tenor, Cristina Gallardo, soprano, e Christopher

Robertson, barítono. Coro e Orquestra sob a regência de Tiziano Severini. Direção: Nelson Portella.

TV

GLOBOSAT/ MULTISHOW, 21H
SUPERCLÁSSICOS - "Manon Lescaut", de Puccini. Kanawa/Domingo/Allen. Royal Opera House de Londres/ Giuseppe Sinopoli. Produção: TV da BBC.

Rádio

MEC FM (98,9), 17H
ÓPERA COMPLETA
"LUCIA DI LAMMERMOOR", de Donizetti.
Callas/Tagliavini/Cappuccilli. Coro e Orquestra Philharmonia de Londres. Regência: Tullio Serafin. Gravação de 1957.

DIA 21 *(segunda)*

Concertos

TEATRO CARLOS GOMES, 12H30
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Regência: ROBERTO TIBIRIÇÁ. Solistas: SONIA GOULART, LUIZ MEDALHA e LUIZ CARLOS DE MOURA CASTRO, pianos. Programa: **FESTIVAL LISZT** - "Rapsódia Húngara", "Concertos nº 1 e nº 2 para piano e orquestra".

TEATRO MUNICIPAL, 21H
THE ACADEMY OF SAINT MARTIN-IN-THE-FIELDS. Regência: SIR NEVILLE MARRINER. Solista: TIL SELLNER, piano. Programa: BEETHOVEN - "Abertura Leonora", "Sinfonia nº 7" e "Concerto para piano e orquestra nº 3". Ingressos: R$ 600,00 (frisas e camarotes), R$ 100,00 (platéia e balcão nobre), R$ 65,00 (balcão simples) e R$ 40,00 (galeria).

Vídeo

CASTELINHO DO FLAMENGO, 15H
"SIEGFRIED", de Wagner - Terceira parte da tetralogia "O Anel dos Nibelungos".
Metropolitan Opera House (NY). Jerusalem/Morris/Behrens. Regente: James Levine. Duração: 4h 12min. Comentários de Magdá Stefanini. Entrada Franca.

TV

TV GLOBO
Concertos Internacionais, após Jornal da Globo
"CAVALLERIA RUSTICANA", de Pietro Mascagni. Domingo/Obrasztsova. Direção: Franco Zeffirelli.

DIA 22 *(terça)*

Concertos

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, 12H30 E 18H30
REGINA ELENA MESQUITA, mezzo-soprano, ROBERTO TIBIRIÇÁ, regência. Pequena Orquestra de Câmara (harpa, clarineta, flauta, viola, violoncelo e percussão). Série: Canto do Mundo. Programa: Canções de BELLINI, ROSSINI, VERDI, LEONCAVALLO, PUCCINI e L. BERIO. Ingressos: R$ 5,00.

Midori: dia 22 no Rio e dias 23 e 24 em São Paulo.

FINEP, 18H30
SONIA GOULART, piano. Programa: BACH / PROKOFIEV / MIGNONE / LISZT / CHOPIN. Entrada Franca (distribuição de senhas 45 minutos antes do concerto). Apoio VivaMúsica!

IBAM, 21H
PAULO BARCELOS, tenor, MARIA DA GLÓRIA CAPANEMA, soprano, e LAÍS FIGUEIRÓ, piano. "Antologia da Canção Espanhola".
Programa: RENASCENÇA E BARROCO ESPANHOL, LEOZ, MONTSALVATGE, OBRADORS, GURIDI, C. HALFFTER e RODRIGO. Entrada Franca.

SALA CECÍLIA MEIRELES, 21H
NELSON GOERNER, piano. Programa: BACH / BEETHOVEN / CHOPIN. Primeiro concerto da série "Piano Internacional". Ingressos: R$ 15,00 (platéia) e R$ 10,00 (balcão).

TEATRO MUNICIPAL, 21H
MIDORI, violino (foto). Robert McDonald, piano.
Programa: SCHNITTKE / BARTÓK / BEETHOVEN / TCHAIKOVSKY / SZYMANOWSKY. Ingressos: R$ 450,00 (frisas e camarotes), R$ 75,00 (platéia e balcão nobre), R$ 50,00 (balcão simples) e R$ 20,00 (galeria). Vendas antecipadas: 287-3390.

TV

GLOBOSAT/ MULTISHOW, 21H30
SUPERCLÁSSICOS - "Sinfonia nº 6 - Patética", de Tchaikovsky. Orquestra Sinfônica da Rádio Moscou/ Vladimir Fedoseyev. Solista: Mikhail Pletnev.

DIA 23 *(quarta)*

Concertos

AUDITÓRIO LORENZO FERNANDEZ, 18H30
LUIZ CARLOS DE MOURA CASTRO e BRIDGET DE MOURA CASTRO, dois pianos. Programa: **FESTIVAL LISZT**. Ingressos: R$ 5,00 e R$ 3,00 (estudantes).

MUSEU DA REPÚBLICA, 18H30
CAROL MURTA RIBEIRO, piano. Entrada Franca (distribuição de senhas a partir das 10h no local).

Ópera

TEATRO MUNICIPAL, 20H30
"LA TRAVIATA", de Verdi. Solistas: Ramon Vargas, tenor, Cristina Gallardo, soprano, e Christopher Robertson, barítono. Coro e Orquestra sob a regência de Tiziano Severini. Direção: Nelson Portella.

DIA 24 *(quinta)*

Concertos

BIBLIOTECA NACIONAL, 17H30
MARIA CECÍLIA PESSINI e SÉRGIO TAVARES, pianos. Programa: **FESTIVAL LISZT** - "Ave Maria" (Schubert-Liszt), "A Morte de Isolda" (Wagner-Liszt) e "Après une Lecture du Dante". Entrada Franca. • Além do concerto, haverá a abertura da exposição de partituras e livros sobre Liszt.

CENTRO DE ARTES CALOUSTE GULBENKIAN, 19H
FERNANDA CHAVES CANAUD, piano. Programa: E. NAZARETH / BARROSO NETO / VILLA-LOBOS / F. MIGNONE / C. SANTORO / GUERRA-PEIXE / R. GNATALLI. Entrada Franca (senhas retiradas a partir das 18h).

SALA CECÍLIA MEIRELES, 21H
ARNALDO COHEN, piano. Programa: CHOPIN - "Quatro Scherzos" e "Quatro Baladas". Ingressos: R$ 20,00 (platéia), R$ 15,00 (balcão) e R$ 10,00 (balcão/estudantes).

DIA 25 *(sexta)*

Concertos

FINEP, 18H30
LICIA LUCAS, SÉRGIO ANDRÉ e MIRIAM RAMOS, pianos. Programa: **FESTIVAL LISZT** - "Sonho de Amor - Noturno", "Soneto de Petrarca nº 123", "Estudos de Paganini nº 1 ao nº 6", "Estudo de Execução Transcendental nº 12 (Chasse - Neige)", "Valsa Mefisto" e "Rapsódia Espanhola".

SALA CECÍLIA MEIRELES, 18H30
DANIEL GUEDES, violino, e VEDRANA SUBOTNIC, piano. Série Vesperal. Ingressos: R$ 5,00.

Ópera

TEATRO MUNICIPAL, 20H30
"LA TRAVIATA", de Verdi. Solistas: Ramon Vargas, tenor, Cristina Gallardo, soprano, e Christopher Robertson, barítono. Coro e Orquestra sob a regência de Tiziano Severini. Direção: Nelson Portella.

Vídeo

CENTRO CULTURAL GIACOMO PUCCINI, 14H
"MANON LESCAUT", de Puccini (2h 20'). Domingo/ Scotto/ Elvira. Regência: James Levine. Ingressos: R$ 3,50 e R$ 3,00 (sócios).

CENTRO CULTURAL PASCHOAL CARLOS MAGNO, 20H
"FIDÉLIO", de Beethoven. Benackova/Protschk/Lloyd. Royal Opera House/Cristoph Von Dohnáni (1991). Entrada Franca.

DIA 26 *(sábado)*

Concertos

TEATRO MUNICIPAL, 16H30
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Regência: FÁBIO MECHETTI. Solista: DMITRY SITKOVETSKY, violino. Programa: BEETHOVEN - "Abertura Namensfeier", "Concerto para violino e orquestra" e "Sinfonia nº 7". Ingressos: R$ 150,00 (frisas e camarotes), R$ 25,00 (platéia e balcão nobre), R$ 18,00 (balcão simples) e R$ 12,00 (galeria).

AUDITÓRIO LORENZO FERNANDEZ, 17H
DUO FORTEPIANO: Míriam Braga e Sarah Cohen e DUO PIANÍSTICO DA UFRJ: Sonia Maria Vieira e Maria Helena de Andrade. Programa: **FESTIVAL LISZT** - "Marcha Rakoczi", "Hungária" e "Concerto Patético".

SOCIEDADE ARTÍSTICA VILLA-LOBOS, 17H
(Petrópolis)
CARLOS PEREIRA e FLÁVIO BARBEITAS, duo de violões. Entrada franca para membros da Sociedade Artística Villa-Lobos de Petrópolis, com o tíquete nº 8 da mensalidade. Ingressos: R$ 8,00.

SOLAR DOS OITIS, 18H
DUO GRANDJANY: Acácia Brazil e Wanda Eichbauer, harpas. Programa: DEBUSSY / CESAR FRANCK / SMETANA / CHABRIER.

Rádio

MEC FM (98,9), 11H
MÚSICA ATRAVÉS DO TEMPO. "VOZES DO PASSADO, PRESENTES NO FUTURO". Muzio, Callas, Galli-Curci, Caruso, Gigli, Schipa e outros.

MEC FM (98,9), 17H
GRANDES OBRAS. "MISSA EM SI MENOR, BWV 232", de J. S. Bach. Stader/Töpper/Haefliger/Engen/Dieskau. Coro e Orquestra Bach de Munique/Karl Richter. Duração: 2h 01min. 35s.

DIA 27 *(domingo)*

Concerto

SEMINÁRIOS DE MÚSICA PRO-ARTE, 11H
JOVENS TALENTOS TOCAM LISZT - Concerto com os alunos de Luís Carlos de Moura Castro e Homero Magalhães. **FESTIVAL LISZT.**

Ópera

TEATRO MUNICIPAL, 17H
"LA TRAVIATA", de Verdi. Solistas: Ramon Vargas, tenor, Cristina Gallardo, soprano, e Christopher Robertson, barítono. Coro e Orquestra sob a regência de Tiziano Severini. Direção: Nelson Portella.

TV

GLOBOSAT/ MULTISHOW, 21H
SUPERCLÁSSICOS - "SPARTACUS", com o balé BOLSHOI. Música: Aram Katchaturian. Coreografia: Yuri Grigorovich. Solistas: Irek Mukhademov e Natalya Bessmertnova.

Rádio

MEC FM (98,9), 17H
ÓPERA COMPLETA. "A FLAUTA MÁGICA", de Mozart. Jerusalem/Popp/Gruberova/Lindner/

Brecht/Zednik. Coro e Orquestra Sinfônica da Rádio Bávara/Bernard Haitink.

DIA 28 *(segunda)*

Concerto

SALA CECÍLIA MEIRELES, 21H
LUIZ CARLOS DE MOURA CASTRO, piano. Programa: **FESTIVAL LISZT** - "Ave Maria", "Sonetos de Petrarca nº 104 e nº 123", "Les Jeux d'Eau à la Ville d'Este", "São Francisco de Paula Caminhando sobre as Ondas" e "Sonata em Si menor". Ingressos: R$ 5,00.

Vídeo

CASTELINHO DO FLAMENGO, 15H
"O CREPÚSCULO DOS DEUSES", de Wagner - Última parte da tetralogia "O Anel dos Nibelungos". Metropolitan Opera House (NY). Jerusalem/Behrens/Ludwig. Regente: James Levine. Duração: 4h 55min. Comentários de Maria Teresa Pérez. Entrada Franca.

TV

TV GLOBO
Concertos Internacionais, após Jornal da Globo
"BRAHMS: Concerto para piano e orquestra nº 2". Solista: Krystian Zimerman. Orquestra Filarmônica de Viena. Regência: Leonard Bernstein.

DIA 29 *(terça)*

Concertos

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, 12H30 E 18H30
Conjunto vocal CALÍOPE (direção de Júlio Moretzohn. Regência: HOMERO MAGALHÃES FILHO. Solistas: Carol McDavit, soprano, Sonia Genu, mezzo-soprano, Reginaldo Pinheiro, tenor, Marcos Loureiro, baixo, Estela Caldi e José Wellington, pianos, e José Luís Aquino, harmônio. Programa: ROSSINI - "Pequena Missa Solene". Ingressos: R$ 5,00.

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 18H
Salão Leopoldo Miguez
GERTRUD MERSSIOVSKY, órgão. Programa: **FESTIVAL LISZT** - "Prelúdio e Fuga sobre Bach (2ª versão)", "Variações sobre 'Weine, Klegen, Sorgen, Zagen'" e "Fantasia e Fuga sobre o Coral 'Ad nos, ad salutarem Undam'".

FINEP, 18H30
LULI OSWALD, piano. Programa: SCHUMANN / MIGNONE / CHOPIN / ALBENIZ / MUSSORGSKY. Entrada Franca (distribuição de senhas 45 minutos antes do concerto). **Apoio VivaMúsica!**

MUSEU DO TELEPHONE, 21H
ELIANE SALEK, flauta, e FANY LOWENKRON, piano. Entrada Franca.

IBAM, 21H
ESTHER NAIBERGER, MARIA HELENA ANDRADE e BOAZ SHARON, pianos. Programa: **FESTIVAL LISZT** - "Valse Impromptu", "Estudos de Concerto nº 1 (Murmúnos da Floresta) , nº 2 (La Legerezza) e nº 3 (Un Sospiro)", "Estudo de Execução Transcendental nº 11 (Harmonies du Soir)", "Funérailles" e "A Legenda de São Francisco Falando aos Pássaros". Entrada Franca.

TV

GLOBOSAT/ MULTISHOW, 21H30
SUPERCLÁSSICOS - "O Mundo de Kiri Te Kanawa". Seleção de árias das óperas preferidas da cantora. Participações: Plácido Domingo, Janet Baker e José Carreras.

DIA 30 *(quarta)*

Concertos

ARQUIVO DA CIDADE, 12H30
MARIA TERESA MADEIRA, piano, e PEDRO AMORIM, bandolim. Entrada Franca.

AUDITÓRIO GUIOMAR NOVAES, 18H30
RUTH SERRÃO e ANDRÉ RANGEL, pianos. Programa: **FESTIVAL LISZT** - "Dois Estudos de Paganini", "Seis Cantos Polacos", "Miserere" (Verdi-Liszt), "Valse Oubliée", "Sonetos de Petrarca nº 104 e nº 123" e "Vallé D'Obermann".

AUDITÓRIO LORENZO FERNANDEZ, 18H30
NETI SZPILMAN e NADJA DALTRO, sopranos. Ingressos: R$ 5,00 e R$ 3,00 (estudantes).

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM, 18H30
QUINTETO VILLA-LOBOS: Elione Medeiros, fagote, Kátia Pierre da Costa, flauta, Luís Carlos Justi, oboé, Paulo Sérgio Santos, clarineta, e Philip Doyle, trompa. Série "Quartas no MIS". Entrada Franca (senhas retiradas a partir das 17h30).

MUSEU DA REPÚBLICA, 18H30
ALOYSIO RACHID, piano. Entrada Franca (distribuição de senhas a partir das 10h no local). Apoio: Instituto Italiano de Cultura.

IGREJA SANTA TERESINHA, 19H30
Conjunto vocal CALÍOPE (direção de Júlio Moretzohn). Regência: HOMERO MAGALHÃES FILHO. Solistas: Carol McDavit, soprano, Sonia Genu, mezzo-soprano, Reginaldo Pinheiro, tenor, Marcos Loureiro, baixo, Estela Caldi e José Wellington, pianos, e José Luís Aquino, harmônio. Programa: ROSSINI - "Pequena Missa Solene". Entrada Franca.

DIA 31 *(quinta)*

Concertos

AUDITÓRIO DO IBEU DE COPACABANA, 18H30
LAÍS DE SOUZA BRASIL, piano. Entrada Franca.

AUDITÓRIO LORENZO FERNANDEZ, 18H30
DUO PIANÍSSIMO: Lusa Schneiter e Ligia Leite, pianos, e FÁBIO WITKOWSKI, piano. Programa: **FESTIVAL LISZT** - "O Trem Noturno", "Valsa Mefisto", "Rapsódia Húngara nº 6" e "Sonata em Si menor". * Além do concerto será realizada palestra com Valéria Bertoche.

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 18H30
Salão Leopoldo Miguez
BENEDITO JOSÉ ROSA e ALEXANDRE RACHID, órgãos. Programa. **FESTIVAL LISZT** - "Praeludium", "Missa Pró Organo", "Prelúdio de Fuga sobre Bach (1ª versão)", "Tu Es Petrus", "Orpheus", "Trauerode" e "Der heilige Franziskus von Paula, auf Wogen Schreitend" (Liszt-Reger). Entrada Franca.

CATEDRAL METODISTA DO RIO DE JANEIRO, 20H
CORAL CANARINHOS DE PETRÓPOLIS. Entrada Franca.

SALA CARLOS COUTO, 20H
(Niterói)
ALCIDES ESPEDITO DE CAMPOS, piano, e ALLYSON DAVID DE CAMPOS, violino (15 anos de idade). Programa: BRAHMS / PAGANINI / SCHUBERT / SARASATE / KREISLER. Ingressos: R$ 14,00 **(R$ 7,00 para os assinantes de VivaMusica!).**

EM SÃO PAULO

DIA 1 E 2

TEATRO MUNICIPAL, 20H30
"IL BARBIERI DI SIVIGLIA", de Rossini.
Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico e dois elencos de cantores nacionais e internacionais. Regência: Isaac Karabtchevsky.

DIA 3

MASP, 12H30
Grande Auditório
MARCO ANTONIO CANCELLO, flauta, e SILVIA RICARDINO, harpa.

DIAS 7 E 8

HEBRAICA, 21H
Teatro Arthur Rubinstein
ORQUESTRA DE CÂMARA VILLA-LOBOS.
Solista: Jean Louis Steuerman, piano.

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA, 21H
JORDI SAVALL, viola da gamba e direção, e HESPÈRION XX. Participação de Montserrat Figueras, soprano. .

Já existe tratamento para obsessivos

Se você tem obsessão por discos raros, acalme-se.
A POCKET MUSIC acaba de ser inaugurada e conta com um acervo de mais de 2.000 CDs, do jazz ao rock, do blues ao pop.
E o que é melhor: tem discos que você só encontra lá.
Apareça ou ligue.
Você vai ser muito bem tratado.

TIJUCA OFF SHOPPING
Rua Barão de Mesquita, 280
Galeria 2 - loja 109
Telefone: 567-2873

DIA 9
TEATRO CULTURA ARTÍSTICA, 21H
JORDI SAVALL, viola da gamba e direção, e HESPÈRION XX.
Participação de Montserrat Figueras, soprano

DIA 10
TEATRO MAKSOUD PLAZA, 21H
DUO ASSAD, violões.

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA, 21H
PINCHAS ZUKERMAN AND FRIENDS: Pinchas Zukerman, violino, Marc Neikrug, piano, Tom Kornacker, violino, Carla Maria Rodrigues, viola, Peter Howard, violoncelo, e Eric Kim, violoncelo.

DIA 11
TEATRO MUNICIPAL, 20H30
"OS PESCADORES DE PÉROLAS", de Bizet.
Orquestra Experimental de Repertório e Coral Paulistano Municipal. Regência: Jamil Maluf. Solistas: Fernando Portari, tenor, Sebastião Teixeira, barítono, Claudia Riccitelli, soprano, e José Galliza, baixo.

DIA 13
TEATRO MUNICIPAL, 17H
"OS PESCADORES DE PÉROLAS", de Bizet (ver dia 11).

DIA 14
TEATRO MUNICIPAL, 21H
ORQUESTRA DE CÂMARA TCHECA-Praga. Direção: Eva Lustigová. Solista: Jirí Bárta, violoncelo.

DIA 15
HEBRAICA, 21H
Teatro Arthur Rubinstein
ARNALDO COHEN, piano.

TEATRO MUNICIPAL, 21H
ORQUESTRA DE CÂMARA TCHECA-Praga. Direção: Eva Lustigová. Solista: Libor Novácek Jr., piano.

DIA 17
MASP, 12H30
Grande Auditório
CAMERATA FUKUDA. Regência: Celso Antunes. Entrada Franca.

TEATRO MUNICIPAL, 20H30
"OS PESCADORES DE PÉROLAS", de Bizet (ver dia 11).

DIA 19
TEATRO MUNICIPAL, 20H30
"OS PESCADORES DE PÉROLAS", de Bizet (ver dia 11).

DIA 20
TEATRO MUNICIPAL, 17H
"OS PESCADORES DE PÉROLAS", de Bizet (ver dia 11).

DIA 22
TEATRO MUNICIPAL, 21H
ACADEMY OF ST. MARTIN-IN-THE-FIELDS. Regência: NEVILLE MARRINER. Solista: TILL SELLNER, piano.

SALA SÃO LUIZ, 21H
CELINE IMBERT e CLAUDIA RICCITELLI, sopranos, EDUARDO ALVARES, MARCOS THADEU e PAULO MANDARINO, tenores, FRANCISCO CAMPOS NETO e WALTER WEISZFLOG, barítonos, e HELLY-ANNE CARAN, piano.

DIA 23
TEATRO CULTURA ARTÍSTICA, 21H
MIDORI, violino, e Robert McDonald, piano.

DIA 24
TEATRO MAKSOUD PLAZA, 21H
DMITRY SITKOVETSKY, violino. Orquestra Camerata Maksoud Plaza.

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA, 21H
MIDORI, violino, e Robert McDonald, piano.

RÁDIO - SP

DIA 4 DE AGOSTO *(ESTRÉIA)*
CULTURA FM (103,3)
SÁBADOS, 11H E SEGUNDAS-FEIRAS,21H
VILLA-LOBOS: INTEGRAL DOS QUARTETOS DE CORDAS.
Série de 8 programas, com o QUARTETO DANUBIOS. Judit Tóth e Adél Miklós, violinos, Cecilia Bodolai, viola, e Ilona Wibli, violoncelo. Gravação de 1992, em Budapest. Produção: Vera Lúcia Melo.

CURSOS

AS CARTAS DE MOZART
Com o pianista MARCELO VERZONI. Palestras ilustradas com vídeos e CDs, baseadas na leitura de cartas originais de Mozart.
Dias 4, 11, 18 e 25 de agosto, 19 às 20h.
Preço: R$ 30,00. Local: Sede da ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL.

ÓPERA CINEMA ÓPERA
Com Victor Giudice, em seis aulas (segundas, quartas e sextas)
Dias 18, 21, 23, 25, 28 e 30 de agosto, 18h30 às 20h30
Preço: R$ 60,00. **Assinantes VivaMúsica!: R$ 50,00** (inclui apostila)
Local: Espaço Multimídia do Museu da República
Inscrições pela Central de Atendimento ao Assinante: (021) 253-3461.

MASTERCLASSES DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA
Com os professores HOMERO MAGALHÃES e LUÍS CARLOS DE MOURA CASTRO.
Dias 18, 19, 20 e 21 (Horários diversos). Local: SEMINÁRIOS DE MÚSICA PRÓ-ARTE.

O MUNDO LÍRICO VIVIDO POR MARIA CALLAS
Com o professor ANTÔNIO BLUNDI. Série de palestras ilustradas com vídeos e CDs.
Sempre às segundas-feiras, 20h (começou em julho).
Preço: R$ 100,00 (mensais). Local: ZEM PRODUÇÕES MUSICAIS.

ENCONTROS

MARATONA WAGNERIANA
Palestra com Victor Giudice
Dia 26 de agosto (sábado), 16 às 21h
Preço: R$ 30,00. **Assinantes VivaMúsica!: R$ 25,00** (inclui apostila) Local: Espaço Multimídia do Museu da República
Inscrições pela Central de Atendimento: (021) 253-3461

2º ENCONTRO DE CORAIS DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL
Dia 1º de setembro, 18h30
Entrada Franca. Local: Sede da ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL.

1ª SESSÃO DE LEITURA DE PEÇAS CORAIS SINFÔNICAS
Aberta a regentes e coralistas, sob a orientação do professor Carlos Alberto Figueiredo.
Programa: "MISSA DA COROAÇÃO", de Mozart.
Dia 2 de setembro, 10h às 13h
Entrada Franca. Local: Sede da ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL.

Em Setembro/ RJ

CCBB - Série PURCELL 300 ANOS.
ESCOLA DE MÚSICA - Concerto em homenagem aos 75 anos da UFRJ (dia1º).
FINEP - Duo Passos-Hamel e Sérgio Barcellos (dia 5), Homero Magalhães, Maria Lúcia Godoy, Noel Devos, Maria Teresa Madeira e Nicolas de Souza Barros (dia 12), Associação de Canto Coral/ Valéria Matos (dia 19), Orquestra de Câmara da Escola de Música da UFRJ/José Alves (dia 26).
IGREJA N. S. BONSUCESSO - Série Música nas Igrejas: Pierre Hantaï e Elisabeth Joyé, duo de cravos (dia11).
PALÁCIO ITAMARATY - Cantus Cölln - ensemble vocal da Alemanha (dia6).
SALA CECÍLIA MEIRELES - Pierre Hantaï, Elisabeth Joyé, Rosana Lanzelotte e Marcelo Fagerlande (dia4), Grupo Calíope (dia 15), Conjunto de Música Antiga da UFF (dia 21), Giulio Draghi, piano (dia 22).
TEATRO CARLOS GOMES - Filarmônica do Rio de Janeiro (dia 4) e Orquestra Brasília (dia 18).
TEATRO MUNICIPAL - Cristina Ortiz, piano/OSB (dia 9), Quarteto de Tokyo (dia 11), Orquestra Sinfônica Brasileira/Rachel Wordy, regência/Alain Marion, flauta (dia16), Daniel Barenboim e Staatskapelle de Berlim (dia 20), José Feghali, piano/OSB/Roberto Tibiriçá, regência (dia23), La Simphonie du Marais (dia 25) e Antônio Gades Ballet (dia 26).
TEATRO SESI - Alcides Espedito de Campos, piano, e Allyson David de Campos, violino (dia 27).

** Datas e programações de concertos, cursos, exposições e sessões de vídeo são fornecidas pelos próprios promotores, que são os responsáveis por quaisquer mudanças. É aconselhável confirmar as programações por telefone. Informações para esta coluna podem ser enviadas até o dia 3 do mês anterior à circulação, aos cuidados de Débora Queiroz.*

Endereços/RJ

ARQUIVO GERAL DA CIDADE
Rua Amoroso Lima, 15 - Cidade Nova
ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL (SEDE)
Rua das Marrecas, 10/9º andar - Centro
Tel.: 240-0166
AUDITÓRIO DA RÁDIO MEC
Praça da República, 141-A - Centro
Tel.: 252-8413
AUDITÓRIO DO IBEU DE COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 690/11º andar
Tel.: 255-8332
AUDITÓRIO GUIOMAR NOVAES
Largo da Lapa, 47 - Centro (anexo a Sala Cecília Meireles) Tel.: 232-4779
AUDITÓRIO LORENZO FERNANDEZ
Av. Graça Aranha, 57/12º
Tels.: 240-6131/240-5481
BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco, 279 - Centro Tel.: 240-9229
CASTELINHO DO FLAMENGO
Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho
Auditório Lumière. Praia do Flamengo, 158
Tels.: 205-0276 / 205-8837
CATEDRAL METODISTA DO RIO DE JANEIRO
Praça José de Alencar, nº 4 - Catete
CENTRO DE ARTES CALOUSTE GULBENKIAN
Rua Benedito Hipólito, 125 - Praça Onze
Tel: 221-6213/232-1087 (R. 28)
CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL
Teatro II
R. Primeiro de Março, 66 - Centro
Tels.: 216-0223/216-0626
CENTRO CULTURAL PASCHOAL CARLOS MAGNO
Rua Roberto Silveira, s/nº/2º andar - Campo de São Bento - Icaraí - Niterói. Tel 714-7430
CÍRCULO MILITAR DA PRAIA VERMELHA
Praça General Tibúrcio, s/nº - Praia Vermelha. Tel.: 295-3397
ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ
Salão Leopoldo Miguez
Rua do Passeio, 98-Centro
Tel.:240-1641
FINEP
Praia do Flamengo, 200/3º andar
Tel : 276-0717
IBAM
Largo do IBAM, nº 1 - Humaitá
Tel: 537-7595
IGREJA DE SÃO FRANCISCO (NITERÓI)
Praia de São Francisco, s/nº
INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA
Sala Itália
Av. Presidente Antônio Carlos, nº 40/4º andar - Centro.Tel.: 532-2146
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
Praça Rui Barbosa, 1 (próximo à Praça XV)
Tel.: 262-0309.
MUSEU DA REPÚBLICA
Salão Nobre. Rua do Catete, 153
Tel: 225-4302/225-7662
MUSEU DO TELEPHONE
Rua Dois de Dezembro, 63 - Catete
Tel: 556-3189
IGREJA SANTA TERESINHA
Rua Mariz e Barros, 354 - Tijuca
REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA
Rua Luiz de Camões, 30 - Centro
Tel.: 221-3138
SALA CECÍLIA MEIRELES
Largo da Lapa, 47 - Centro.Tel.: 232-4779
SALA CARLOS COUTO
Rua 15 de Novembro, 27 - Centro - Niterói (ao lado do Teatro Municipal)
SEMINÁRIOS DE MÚSICA PRÓ-ARTE
R.Alice, 462 - Laranjeiras Tel: 245-0684
SOCIEDADE ARTÍSTICA VILLA-LOBOS
Centro de Cultura Tristão de Athayde
Praça Visconde de Mauá, 305 - Centro - Petrópolis. Tel : (0242) 421430
SOLAR DOS OITIS
Casa da Cultura Solar dos Oitis
Rua dos Oitis, 61 - Gávea. Tel.: 259-8929
TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes, s/nº - Centro
Tel.: 242-7091
TEATRO MUNICIPAL
Praça Floriano, s/nº - Centro. Tel.: 297-4411
TEATRO SESI
Rua Graça Aranha, 1-Centro. Tel: 533-3495
ZEM PRODUÇÕES MUSICAIS
Rua Osório de Almeida, 76 - Urca
Tel.:295-8228 (Informações com Ana Lúcia)

Professor Giudice em dois tempos

VivaMúsica! convida Victor Giudice para duas atividades

Curso Ópera / Cinema / Ópera

O que ópera tem a ver com cinema? Como a linguagem operística pode ter influenciado a linguagem cinematográfica? Para responder a estas e outras perguntas, **VivaMúsica!** oferece o curso **Ópera/Cinema/Ópera**, com o escritor e crítico de música clássica do "Jornal do Brasil", Victor Giudice. "A idéia básica é mostrar como a narrativa cinematográfica está próxima ao processo narrativo desenvolvido pelos compositores de ópera, de Mozart e Rossini a Verdi e Wagner, passando por Puccini, Berg e outros", diz Victor, que estruturou o curso em seis aulas. "Não vamos mostrar filmes onde aparecem cenas de óperas, como tem ocorrido freqüentemente, mas sim estudar as estruturas do cinema, associando-as ao gênero operístico." Durante as aulas serão apresentados diversos exemplos em vídeo e áudio.

CURSO ÓPERA/CINEMA/ÓPERA
Com Victor Giudice, em seis aulas (segundas, quartas e sextas).Dias 18, 21, 23, 25, 28 e 30 de agosto.De 18h30 às 20h30.
Local: Espaço Multimídia do Museu da República - Rua do Catete, 153.
Preço: R$ 60,00. **Assinantes VivaMúsica!: R$ 50,00** (inclui apostila).
Inscrições pela Central de Atendimento ao Assinante.

Maratona Wagneriana

Vestibular para *wagnermaníacos* aspirantes e verdadeira prova dos nove para os já convertidos. Assim será a "Maratona Wagneriana", promovida por **VivaMúsica!** no dia 26 de agosto, no Museu da República. Comandada por Victor Giudice, a maratona promete cinco horas de imersão total na obra de Richard Wagner. "Vou mostrar até que ponto o teatro wagneriano se tornou emblemático de quase tudo que se faria, não só em ópera como também em narrativa dramática - teatro e cinema, inclusive - no século vinte", antecipa Giudice. A palestra mostrará trechos de diversas óperas, com maior destaque para "Tristão e Isolda" e a "Tetralogia".

MARATONA WAGNERIANA
Palestra com Victor Giudice
Dia 26 de agosto, sábado De 16h às 21h.
Local: Espaço Multimídia do Museu da República - Rua do Catete, 153.
Preço: R$ 30,00. **Assinantes VivaMúsica!: R$ 25,00** (inclui apostila).
Inscrições pela Central de Atendimento.

MARIA CALLAS EM LIVRO

A editora Salamandra coloca a venda para assinantes **VivaMúsica!** o belíssimo livro "Callas", inteiramente dedicado à vida do soprano Maria Callas. São 292 páginas, com os ensaios "A arte e a vida" (escrito por John Ardoin) e "Os grandes anos" (por Gerald Fitzgerald), uma cronologia de sua carreira (com datas de concertos e gravações) e farto material fotográfico.O livro custa R$ 45,00 e pode ser encomendado através de nossa Central de Atendimento.Uma boa opção de presente para os amantes da voz de Callas.

O MELHOR EM CLÁSSICOS, JAZZ & MPB

arlequim

COMPACT & LASER DISC

ENCOMENDAS PERSONALIZADAS.
CATÁLOGOS ATUALIZADOS PARA CONSULTA,
AMERICANOS E EUROPEUS.

PROMOÇÕES EXCLUSIVAS
PARA OS ASSINANTES DE
VIVA MÚSICA

Pça. XV de Novembro,48 - Lj 2
Paço Imperial - Centro - RJ
Tel.: (021) 242-3242 / 242-1527
Fax: (021) 537-8053

'SLAVA' EM CD PROMOCIONAL

Se você ainda não ouviu as recém-lançadas "Seis suites para violoncelo", de J. S. Bach, na interpretação de Mstislav Rostropovich (um de nossos CDs do mês passado), aí vai uma boa oportunidade de reparar este déficit musical. **VivaMúsica!** presenteará cinco assinantes com um CD promocional com gravações de Slava interpretando as suites nºs 1, 4 e 5, extraídas do álbum duplo original. Este CD-promo traz 69 minutos de música. Para participar da promoção, basta ligar para nossa central de atendimento ao assinante no dia 21 de agosto, segunda-feira, entre 12 e 13h, dizendo o nome do soprano russo que é esposa de Rostropovich. Os ganhadores receberão o CD em casa.

RESULTADO DE PROMOÇÕES / JUNHO

Camisetas "Louco por Clássicos": Renato César Pache (23487-0), Orlando de Carvalho (20070-01), Yolanda Fuchs (22897-00), Gilda Telles de Menezes (23069-00), Marcos Gandelman (22506-01), Robson Carlos (20261-00), Carlos Cunha (23249-00), Paulo Ladeira de Carvalho (22771-00), Vera Gandelman (22506-11), Simone de Oliveira (20042-00), Laerte Inácio Magalhães (22474-01), Paulo César Feio (22699-00), Guilherme Teixeira (23544-00), Isa Marques (22923-00) e Marcos Orgler (22874-00)
Convites para o concerto de Rosana Diniz: Ent Torre Leve (22436-00), Orlando Carvalho (20070-01), Yolanda Fuchs (22897-00), Luciane Lucas dos Santos (ainda sem número no dia da promoção), Marina Freire Marques (20136-00), Simone Piragibe (20188-00), Robson Carlos de Souza (20261-00), Regina Beatriz Delamare (23225-00), Zuleika Botelho (22506-00) e Ana Augusta de Medeiros (20211-00)
CDs "Ariodante": Carlos Eduardo M. Silva (20050-00)
Videolaser "A Truta": Israel Beloch (22927-00)

INGRESSOS PARA 'VIVE LA MUSIQUE'

O consulado francês no Rio de Janeiro convida dez assinantes de **VivaMúsica!** (e seus acompanhantes) para mais um concerto da série "Vive la Musique", marcado para o dia 16 de agosto, às 21h, na Sala Cecília Meireles. O recital da pianista Sônia Maria Vieira será integralmente dedicado a Claude Debussy. Ganham convites os primeiros dez assinantes que telefonarem para nossa Central de Atendimento no dia 12 de agosto, sexta-feira, entre 12h e 13h, dizendo qual a sua obra favorita de Debussy. Os ingressos serão retirados na própria bilheteria da Sala.

VIVAMÚSICA!

Leva assinante para assistir ao Quarteto de Tóquio

Dia 11 de setembro, às 21h, o Quarteto de Tóquio faz única apresentação no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Eleito conjunto do ano na edição de 1995 do catálogo "Musical America", o quarteto é formado por Kikuei Ikeda e Peter Oundjian, violinos, Kazuhide Isomura, viola, e Sadao Harada, cello (até o fechamento de nossa edição, não havia sido divulgado o programa da apresentação). **VivaMúsica!** vai levar um assinante e seu acompanhante para assistir ao concerto, além de providenciar um *chauffeur* para levá-los e buscá-los no teatro. Podem participar da promoção todos os assinantes que ligarem para nossa Central de Atendimento durante mês de agosto. É só ligar, deixar seu número de assinante, e você já estará participando. O sorteio será realizado no dia 31 de agosto, às 18h30, na redação. Contactaremos o ganhador por telefone.

GANHE COLEÇÃO DE CDS DE PLACIDO DOMINGO

VivaMúsica! vai premiar dois assinantes com coleções de CDs de Placido Domingo. Os títulos são: "Save your nights for me", "Domingo at the Philharmonic", "Placido Domingo Voice Competition 1993", "Zarzuela Arias & Duets" com Pilar Lorengar", "Domingo", "Great Love Scenes", "The Domingo Songbook" e "Entre dois mundos". Para concorrer a estes oito discos do tenor, basta enviar correspondência (carta para Av. Rio Branco, 45/1401 - 20090-003- RJ ou fax (021) 263-6282) dizendo qual, na sua opinião, o maior atributo de Domingo. O sorteio será realizado no dia 31 de agosto, às 18h30, na sede de **VivaMúsica!**. Os discos serão entregues na casa dos dois ganhadores - via correio (no caso de assinantes residentes fora do Rio) ou portador.

Receba VivaMúsica! em sua casa

Pague em duas parcelas de R$ 30,00

PROMOÇÃO ESPECIAL

PARA NOVOS ASSINANTES

ATÉ 31 DE AGOSTO

Passe os próximos doze meses bem informado sobre a cena clássica brasileira e desfrute de todas as vantagens reservadas a assinantes VivaMúsica!

A assinatura anual da revista custa R$ 60,00 - Fazendo sua assinatura até o dia 31 de agosto, você pode pagar em duas parcelas de R$ 30,00 (cartão de crédito ou cheques pré-datados). Aproveite esta oferta válida para novos assinantes e para você que já é assinante e deseja presentear seus amigos. Preencha a ficha em anexo e envie pelo correio ou fax (021 263 6282). Você também pode ligar para nossa Central de Atendimento (tel.: 021 253 3461) e fazer a assinatura por telefone, com debito exclusivo em cartão de crédito. Junto com o primeiro exemplar, enviaremos um breve formulário para conhecermos melhor suas preferências musicais.

Sim, desejo fazer uma assinatura anual da revista VivaMúsica!

Nome:.....

Endereço:.....

.....Cep.....

Telefone (horário comercial):.....

Forma de pagamento: ( ) cheque ( ) cartão de crédito

Cartão: ..... Validade:.....

Número: □□□□ □□□□ □□□□ □□□□

Rio by Rio® Classic

Assista despreocupado o seu programa preferido que nós nos preocupamos com a sua segurança, conforto e transporte.

* transporte "porta a porta"
* veículos particulares
* ingressos

Nós levamos você
tel: 609.7079 & 267.1311
fax: 521.2386

DESCONTOS PERMANENTES PARA ASSINANTES

Apresente seu cartão de assinante VivaMúsica! em qualquer dos estabelecimentos abaixo e desfrute dos descontos relacionados.

ARLEQUIM
Loja de CDs e video-laser
Praça XV, 48 - Paço Imperial - Tel. 242-3242 / 242-1527. 15% de desconto na compra à vista de qualquer disco das séries DOUBLE e DUO (dois CDs pelo preço de um) das gravadoras Deutsche Grammophon, Philips, London e Seraphim.

BOOKMAKERS
Livraria e locadora de video-lasers
R. Marquês de São Vicente, 7 - Gávea - Tel. 274 - 1111. 10% de desconto na compra de livros de música clássica. 20% de desconto na inscrição na locadora de video-lasers.

CENTRO CULTURAL GIACOMO PUCCINI
Clube de vídeos de ópera e exibição semanal de lançamentos no gênero.
R. Siqueira Campos, 43 - 1010 - Copacabana - Tel. 235 - 8061. Isenção de matrícula para se associar ao clube.

CHÁCARA DO CÉU
Série em vídeo "Ópera nos Jardins"
20% de desconto na aquisição de ingresso. Rua Muniz Barreto, 93 - Santa Teresa. Tels: 224-8981 / 224-8981
(Veja programação na Agenda)

DAZIBAO TRAVESSA
Livraria
Travessa do Ouvidor, 11 A - Centro - Tel. 242-9294. 20% de desconto nos livros de música clássica.

LASERSTORE
Locadora de video-lasers
R. Visconde de Pirajá, 580 - loja 222 - Ipanema - Telefax: 267-6897 / Praça XV, 48 - Paço Imperial - Tel. 220-2129. 20% de desconto na inserção.

MACEDÔNIA VÍDEO CLUBE
Locadora de vídeos, com mais de mil títulos clássicos. R. do Catete, 311 - loja 110 - Catete - Tel. 265-8149 / 265-5060. Inserção grátis.

MARCABRU
Livraria
R. Marquês de São Vicente, 124 - loja 206 - Gávea Trade Center - Tel. 294-5004
10% de desconto nos livros de música clássica (pagamento à vista).

OSCAR ARANY
Partituras
Av. Nilo Peçanha, 155 - sala 716 - Centro - Tel. 220-7001. 10% de desconto na compra de partituras.

UP TO DATE
Locadora de video-lasers, venda de CDs, equipamentos e acessórios
Av. Ataulfo de Paiva, 500 - sobreloja 215 - Leblon - Tel./Fax: 294-8041. 10% de desconto na compra de equipamentos e acessórios. 25% de desconto na inserção na locadora de video-lasers.

NOVIDADES!

SOL MAIOR
Partidas personalizadas de CDs
Av. Rio Branco, 123 - 1009. Tel.: 242-7486 (Adila). 10% de desconto na compra à vista de qualquer CD do catálogo, desde que feita diretamente na sede da Sol Maior.

THEATRO MUNICIPAL
Praça Floriano, s/nº - Centro - Tel.: 297-4411. Pagamento em cheque na compra de ingressos, mediante apresentação do cartão de assinante VivaMúsica! e da carteira de identidade.

RIO-BY-RIO CLASSIC
Transportes porta-a-porta
Tel.: (021) 609-7079 / 521-2886.
Fax: (021)267-1311. 10% desconto no transporte para concertos, em carros particulares.

DESCOMPATRIÓTICO

por Lauro Machado Coelho

Era 1986, ano do sesquicentenário de nascimento de Carlos Gomes. Naquela época, eu trabalhava no "Jornal da Tarde", de São Paulo, onde fazia crítica musical. Mantive, por algum tempo, correspondência com o diretor da Arcenciel Opera Society, um grupo independente de teatro musical americano. Ele planejava comemorar os 150 anos do compositor nos Estados Unidos, encenando uma das óperas de nosso compatriota. Procurou, para isso, o apoio de várias empresas brasileiras com representação lá, sem encontrar quem se dispusesse a patrociná-lo.

"Aproxima-se o centenário de morte de *Carlos Gomes* sem nenhuma garantia de homenagens ou comemorações"

Voltou-se finalmente, em desespero de causa, para a ajuda local. Conseguiu facilmente. Mas desistiu do projeto quando o banco que se dispunha a financiá-lo impôs uma condição: que a ação da ópera baseada em Alencar fosse transportada para os Estados Unidos, na época da colonização. Lembro-me que, ao noticiar este episódio, comentei, com amarga ironia, que por culpa de um total desinteresse por nossas próprias coisas, "Il Guarany" estava condenado a ser provavelmente encenado como "Il Cherokee".

Pois nada impede que a história se repita ano que vem. Aproxima-se a data do centenário de morte de Carlos Gomes (ele morreu em 16 de dezembro de 1896, de câncer na língua, logo após chegar a Belém, onde viera assumir a direção do Conservatório) e não há nenhuma garantia que receba as homenagens que tem direito. Provavelmente, será lançada a gravação que a Sony fez do "Guarani", cantado na Alemanha por Plácido Domingo e Verónica Villaroel, e que será a única alternativa ao venerável registro de Armando Belardi feito 37 anos atrás. No Municipal de São Paulo, encenaremos a "Fosca", já tendo garantido no papel-título a participação de Eliane Coelho (que está fazendo uma bela carreira no elenco estável da Ópera de Viena). Alguma coisa há de ser agendada no Rio e, talvez, em Campinas, onde Antonio Carlos nasceu. Mas não se corre o risco de que estas sejam apenas iniciativas isoladas, descoordenadas, pouco significativas em termos de conjunto?

Repete-se aqui o mesmo lamentável desleixo que nos obriga a comprar discos importados para ouvir determinadas obras muito significativas do repertório nacional. Os CDs do selo Marco Polo, por exemplo, prensados em Hong-Kong, nos oferecem a excelente gravação do "Descobrimento do Brasil", de Villa-Lobos, em que Roberto Duarte rege a orquestra da Rádio de Bratislava. Ou a integral dos quartetos realizada pelo Danubius Quartet, que é húngaro (foi na França, de resto, que o próprio Villa conseguiu fazer gravações de obras suas). E ainda que um punhadinho de abnegados - a Funarte, gente como o selo Paulus ou a Comep, com sua série "Magna Música" - reme contra a maré, divulgando títulos importantes da música brasileira, as condições de trabalho são duras, os esquemas de distribuição precários e nem sempre os discos são encontrados com facilidade.

A Carlos Gomes, justamente o selo Eldorado prestou homenagem, em 1994, num disco produzido por William Daghlian. O CD reúne gravações de algumas de suas árias mais famosas, registradas entre 1911 e 1962, por gente como Caruso, Lauri-Volpi, Gigli ou Bidu Sayão. Encontrá-lo nas lojas é pura questão de sorte. Só resta esperar que em 1996 não sejam tão esparsas e escondidas as comemoraçõe do centenário de morte do homem que, afinal de contas, pôs o Brasil no mapa musical do mundo. ■

Lauro Machado Coelho é jornalista, crítico musical e diretor do Teatro Municipal de São Paulo.

Há 250 anos atrás começava uma longa história de tradição na música alemã.
Você está convidado a ouvi-la.

STAATSKAPELLE BERLIN

ÚNICA APRESENTAÇÃO

Em setembro

Pela 1ª vez no Brasil

Informações e reservas:
☎ 285 3733

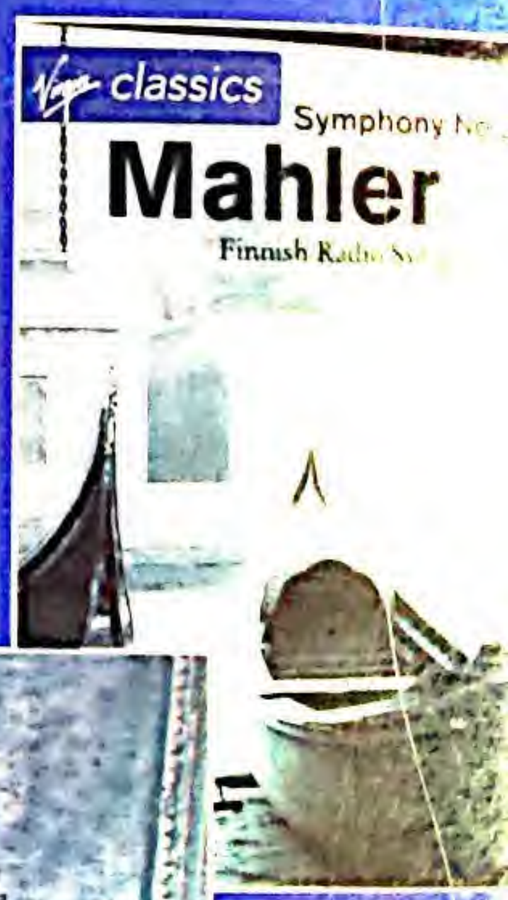
realização
dell'arte

O nascimento de uma nova série.

ultraviolet

Ultraviolet é a primeira série da Virgin Classics lançada no Brasil. Com 30 títulos iniciais, o repertório mistura peças tradicionais à peças não usuais, passando por um álbum dedicado ao estilo minimalista, todas gravadas em sistema digital. Contando com intérpretes de primeiro nível, incluindo nomes como Janet Baker, Richard Hickox, Yehudi Menuhin, Christopher Warren-Green, a Royal Philharmonic Orchestra, a London Philharmonic, entre outros, esta série é a mais nova obra de arte da música clássica.

Bach: The Brandenburg Concertos
Beethoven: Violin Concerto/Coriolan Overture
Berlioz: Les nuits d'été/Respighi: Le Sensitive
Bernstein: The Age of Anxiety/Fancy Free/Candide Overture
Britten: Nope's Rustin/Serenade for Tenor, Horn and Strings
Canteloube: Chants d'Auvergne
Dvorák: Symphony No. 9 From the New World/Tchaikovsky: Francesca da Rimini
Dvorák Suk: Serenades
Elgar: Cello Concerto/Bloch: Schelomo
Elgar: Introduction and Allegro/.../Vaughan Williams: The Lark Ascending
Falla: El corregidor y la molinera/ El amor brujo
Haydn: String Quartets op. 74
Humperdinck: Fairy - Tale Music/Marchenmusiken
Liszt: Mephisto Waltz No.1/Rhapsodie espagnole
Mahler: Symphony No.5
Mendelssohn: Symphony No. 4 Italian/ A Midsummer Night's Dream Suite
Minimalist: Adams/Glass/Tesch/Heath
Mozart: Piano Concertos 21 & 23
Mozart: Symphonies Nos.40 & 41 Jupiter
Mozart: Symphony No.29/Violin Concerto No.5
Mussorgsky: Pictures from an exhibition..../Borodin: Prince Igor
Nielsen: Violin Concerto/Symphony No.4
Oboe Sonatas: Saint-Saens/Koechlin/Poulenc/Sonates pour hautbois
Prokofiev: Peter and the Wolf/Saint Saens: Carnival of the Animals
Rossini: Arias
R. Strauss: Sinfonia Domestica/Suite for Winds op.4
Schostakowitsch: Symphony No.10/Festival Overture
Schubert: Piano Quintet "The Trout"/Adagio and Rondo concertante
Vivaldi: The Four Seasons/Albinoni: Adagio/Pachelbel: Canon
Walton: Symphony No.1/Portsmouth Point Overture



ultraviolet

Em CD importado

Virgin classics

EMI